

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — TERÇA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.520

Enfrentarão Hoje os "3 Grandes" o Problema Dos Nomes à Sucessão

Os Dedos e os Anéis

J. E. DE MACEDO SOARES



Está no conhecimento público que o sr. Milton Campos pediu a seus amigos que não insistam em propor no círculo do acordo interpartidário sua candidatura à sucessão presidencial. As razões do governador de Minas para manter-se no seu posto, até esgotar-se o mandato que seus concidadãos lhe confiaram, são das mais judiciosas e prudentes, denotando uma atitude de pensamento patriótico, que honra o nosso meio político.

Eletivamente, o sr. Milton Campos situa a atitude desinteressada do bloco mineiro, unido e vigilante, no plano da garantia das incipientes instituições democráticas, reservando-se ao poder eleitoral de Minas a função de assegurar a sucessão e a realização do futuro governo, bem como manter o prestígio e a autoridade do atual, até o último instante de seu prazo constitucional.

Relembra-se que a excessiva confiança na sua estrela política levou o eminente sr. Armando de Sales Oliveira a abandonar o governo paulista em 1937, enfraquecendo, desse modo, o sistema de governos estaduais, o que redundou no golpe militar, determinando o eclipse do regime constitucional.

Verifica-se, pois, que o sr. Milton Campos aproveitou a lição da experiência, o que não tira a expressão do descontentamento que sua decisão provocou na opinião do país, um instante iluminada na esperança de ver um homem do seu valor intelectual e moral proposto à Nação, para, em continuação do governo do sr. general Dutra, completar no próximo governo a obra de consolidação do regime.

Seja como for, a exclusão do sr. Milton Campos por tão nobres motivos pôs um limite às pretensões desatinadas que já estavam inquietando seriamente o país. Desde que o governador de Minas pôs a questão na linha do desinteresse e desambiguação do seu Estado, para ganhar altura na isenção de ânimo com que vai influir na decisão final, parece escusado acentuar que não têm mais lugar as intrigas e manobras sugerindo uns patetas e cavadores para ocupar a suprema magistratura da República.

Não há dúvida que o "P.S.D.", não obstante a indigência de valores políticos nas suas fileiras, reivindica a indicação do sucessor a pretexto de ter ajudado nas eleições passadas uma relativa maioria, graças ao espólio da ditadura, de que foi o único herdeiro. Os pessedistas estão, pois, raciocinando como se se tratasse de escolher, na assembleia de sociedade anônima, o acionista que mais conviesse na direção da empresa. Nesse caso, decidiriam os sócios exclusivamente na contemplação dos seus interesses particulares. Mas um partido político não é isso. A escolha de um candidato presidencial deve ser submetida nas urnas à apreciação do corpo eleitoral.

Ora, ainda não vimos nas fileiras pessedistas o homem que possa infundir confiança aos três partidos concordatários e muito menos o que se possa expor vitoriosamente às inevitáveis competições eleitorais. Se, depois da sugestão de um nome do valor do sr. Milton Campos, vier o acordo interpartidário com um homúnculo, um badameco, um pobre diabo com as mãos sujas — o mais provável é que a inconsciência e mesquinha da política facciosa atire o país nas lutas mais desastrosas, sob governos fracos e desmoralizados.

Entretanto, uma escolha generosa, de homem realmente capaz, que já tenha prestado serviços ao país e que esteja nas condições de lhe merecer ampla confiança, bem como do atual chefe da Nação e dos partidos que se propõem sufragá-lo nas urnas, poderia, num "acordo de cavalheiros", assegurar, na margem dos interesses nacionais, os legítimos interesses partidários.

Lembrem-se os políticos, agora tão atormentados nas dúvidas e vacilações ambiciosas, o descalabro moral em que vai o país sob as onças de corrupção e demagogia que representam as fúrias gananciosas de Ademar e Getúlio. Se os políticos do acordo interpartidário não se contiverem, vão-se os dedos e os anéis. Basta que o ademarismo e o getulismo se constituam em sérias ameaças para já não poderemos dizer onde irá o país, na onda de pânico e de venalidade que o desonra.

Pode Fazer Desaparecer a Supremacia Norte-Americana

EM DOIS ANOS, A RUSSIA PODE TIRAR O ATRASO NA BOMBA ATOMICA — FALAM OS CIENTISTAS SOBRE AS POSSIBILIDADES DA ARMA SOVIETICA

WASHINGTON, 26 (INS) — A Federação dos Cientistas Atômicos prevê que a Rússia, em dois anos, poderá fazer desaparecer a supremacia que custou aos E. E. U. U. quatro anos de esforços e estudos.

NÃO FAZ DIFERENÇA

O físico Allan Shapley, falando em nome da Federação, explicou a previsão que fizera, dizendo que, quando os russos tiverem "um número insignificante de bombas atômicas" então não haverá diferença alguma se os E. E. U. U. tiverem mil bombas.

Se uma guerra tiver início, então, seria um verdadeiro desastre para toda a humanidade — acrescentou.

Esta federação, que inclui 2.000 cientistas dos E. E. U. U., muitos dos quais trabalharam nos projetos atômicos durante a segunda guerra mundial, utilizou a informação de que a Rússia possui uma bomba atômica como veículo de propaganda do programa da organização para conseguir uma regulamentação efetiva das armas atômicas.

Salientou Shapley que a explosão atômica na Rússia destruiu uma das objeções mais firmes dos russos contra o plano Baruch para a regulamentação da bomba atômica.

PODE LANÇAR DE AVIAO — WASHINGTON, 26 (INS) — Um notável cientista dedicado às investigações sobre a energia nuclear, declarou hoje que estima que a Rússia possui uma bomba atômica que "pode ser lançada de um avião" e que os soviéticos estão em condições de construir e armazenar umas cem bombas dentro dos próximos dois anos.

O dr. E. E. Lapp, ex-diretor executivo do Comitê Interdepartamental de Energia Atômica do Departamento de Defesa, exprime os seus pontos de vista numa entrevista exclusiva que concede ao jornal "U. S. News World Report". (Notícias norte-americanas e Informação Mundial).

Diz Lapp que se a Rússia "tem a bomba atômica e a pode fazer explodir, também pode lançá-la de um avião... e sobre isso não deve haver a menor dúvida."

Todavia, acrescenta: "A data em que a Rússia obtiver a primeira bomba não é tão importante como muitas pessoas acreditam. O importante é a data em que a Rússia tenha a bomba em quantidade e possa transportá-la sobre o objetivo. Isso é na realidade o que interessa. Parece-me razoável es-

(Conclui na 2.ª página)



Prado Kelly, presidente da UDN

Os círculos autorizados evitam avançar opiniões sobre a reunião de hoje, guardando reserva, por isso que alegam ser esta a primeira reunião em que deverão ser debatidos os nomes à sucessão.

Entretanto, admitem alguns próceres da maior responsabilidade na atual conjuntura política que os presidentes da UDN, PSD e PR defrontarão sérios obstáculos nesta fase das negociações, por isso que os últimos acontecimentos não foram de molde a vencer

DIFICULTADOS PELA ABSTENÇÃO DE MINAS

ADEMAR REPÕE CAIO DIAS NO SEU GOVERNO — CONTINUA O NAMORO ADEMAR-WALTER JOBIM — AS DUAS POSIÇÕES DE GETULIO

Recusada pelo sr. Milton Campos sua candidatura à presidência da República vão reunir-se, hoje, os "Três Grandes" — Kelly, Nereu e Bernardes — para tratar, pela primeira vez, oficialmente, dos nomes que poderão vir a ser o do candidato interpartidário à sucessão. G. nenhum resultado prático da missão Montenegro de Castro, que fora a Minas para trazer o pronunciamento dela no assunto, deixa os "Três" em maior dificuldade para uma decisão.



DISCRETOS OS CIRCULOS POLITICOS

as resistências oferecidas no sentido de facilitar a solução do problema.

Não obstante, é certo, afirma-se a "uma voz" o sr. Prado Kelly envidará todos os esforços para que seja dado pelo menos um passo à frente nesta etapa relativa à indicação do candidato interpartidário.

CAIO DIAS BATISTA DE VOLTA AO GOVERNO PAULISTA

De São Paulo chega uma notícia sensacional:

S. PAULO, 26 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros acaba de nomear o engenheiro Caio Dias Batista para o cargo de secretário da Viação e Obras Públicas.

O decreto deverá ser publicado amanhã no Diário Oficial do Estado.

O PACTO SECRETO COM VARGAS

Recordamos aqui a reportagem exclusiva do DIÁRIO CARIOCA que revelou as causas reais da demissão do sr. Caio Dias Batista da Secretaria da Viação do governo Ademar de Barros.

Naquela ocasião, revelamos que o sr. Dias Batista havia estabelecido um pacto com o sr. Getúlio Vargas nas seguintes condições: o PSP apoiaria financeiramente a campanha do PTB, enquanto os trabalhistas sustentariam a candidatura Dias Batista ao governo de S. Paulo.

Para este efeito cumpria ao sr. Caio Batista convencer ao sr. Ademar de Barros que devia desistir de sua candidatura à presidência da República.

O sr. Caio Batista julgava fácil a sua missão, porquanto os fundos da "caixinha" (cento e trinta milhões de cruzeiros) estavam em seu nome. O sr. Ademar de Barros, porém, não quis se deixar convencer. E, por isso, o secretário de Viação demitiu-se.

Agora, o sr. Caio Batista voltou a São Paulo, conferenciou

(Conclui na 2.ª página)

ENFRENTARÃO A RÚSSIA COM ESTOQUE DE BOMBAS ATÔMICAS NA INGLATERRA

ADIANTADAS AS CONVERSACÕES SECRETAS ANGLO-CANADENSE-AMERICANAS

WASHINGTON, 26 (Por James Lee, do International News Service) — Informa-se que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá estão prestes a chegar a um acordo sobre a conveniência de acumular estoques de bombas atômicas na Inglaterra, para contrabalançar a posse, pela Rússia, de tão terrível arma.

Com efeito, o presidente Truman foi informado de que estão "muito" adiantadas as conversações secretas entre os técnicos atômicos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá. Ao presidente foi feita a promessa de elaboração de um plano detalhado de ação anglo-norte-americano-canadense, para fins da corrente semana.



elaboração de um plano detalhado de ação anglo-norte-americano-canadense, para fins da corrente semana.



(Conclui na 2.ª página)

EMENDA DE TRUMAN AO CONGRESSO

Dá-se como certo que Truman pedirá ao Congresso uma emenda ao projeto de lei McMahon, para que os E. E. U. U. possam compartilhar seus segredos atômicos com a Grã-Bretanha e o Canadá. De acordo com o referido projeto,

em sua forma atual, isto fica proibido.

As propostas em favor do armar-se, na Grã-Bretanha, de bombas atômicas fabricadas nos E. E. U. U., e mais o pleno intercâmbio de informações sobre a energia nuclear em

tre as nações interessadas, têm máxima prioridade nas conversações tripartites, iniciadas a 20 de setembro corrente, em Washington.

O conselheiro do Departamento de Estado George Kee, (Conclui na 2.ª página)

TRANSFORMADA A ONU EM CAMPO DE BATALHA NA LUTA RUSSIA X IUGOSLAVIA — OS DEBATES DA SESSÃO DE ONTEM

FLUSHING, 26 (De Bruce Munn, correspondente da U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Iugoslávia, Edvard Kardelj, criticou energicamente a ingerência russa nos assuntos da Iugoslávia, e disse que o Pacto de Paz das Cinco Potências, proposto pelo ministro das Relações Exteriores russo, Andrei Vishinsky, à semana passada, deve tornar-se extensivo a todas as nações, para que possa ter eficácia.

ATAQUE AO OCIDENTE

Por sua vez, o ministro do Exterior da Tchecoslováquia, Vladimir Clementis ao fazer críticas sobre a continuação da guerra fria, expressou as mesmas opiniões que Vishinsky em seu discurso inaugural, sexta-feira, perante a Assembleia Geral da ONU, no qual pediu o controle internacional da energia nuclear, a proibição das armas atômicas e a redução dos armamentos e forças armadas.

Clementis qualificou o Pacto do Atlântico como uma infração à Carta da ONU, e perguntou: "Que classe de espírito é esse, que se esconde atrás da bomba atômica?" Kardelj, por sua vez, não



Ciro Freitas Vale, presidente da ONU

do exército democrático grego em relação com as atuais condições da Grécia."

Criticou o julgamento contra Laszlo Rajk na Hungria, em que se acusou a Iugoslávia de conspirar para a derrocada do governo, e disse: "Realizam-se julgamentos seccionais, como o recente de Rajk, na Hungria, cujas maquiavelicas fantasias em suas acusações contra a Iugoslávia lhe grangearam um lugar na história das provocações internacionais. Tem-se que duvidar da moral daquelas que forjam uma farsa tão cruel e trágica."

(Conclui na 2.ª página)

APROVARÃO INTEGRALMENTE A AJUDA MILITAR À EUROPA COMO RESPOSTA A POSSE DE ARMAS ATOMICAS PELA RUSSIA — DECIDEM Lideres da Camara e Senado Americanos

WASHINGTON, 26 (Por Glenn Green, do International News Service) — Membros da Câmara e do Senado, reunidos em conferência, convieram hoje na necessidade de votar, em sua totalidade, os 1.314.000.000 de dólares para o rearmamento das nações amigas, como enfática resposta à explosão atômica russa.

RESPOSTA A BOMBA RUSSA

Estimulados pela notícia de que a URSS conseguiu desenvolver a bomba atômica, os representantes da Câmara deram seu apoio à versão senatorial do projeto de lei para ajudar, com armas, as nações anti-comunistas.

Ao mesmo tempo, o senador Tom Connally, presidente do Comitê conjunto de ambas as Câmaras, anunciou que ficou decidido a adoção da resolução feita pela Câmara Baixa sobre um pacto do Pacífico para completar o pacto de segurança do Norte do Atlântico. A aliança do Pacífico, contudo, diferia em que os Estados Unidos não participariam dela.

O texto do projeto, segundo o patrocínio da Câmara, dá a entender que o Congresso se lava ao estabelecimento de

um sistema internacional de segurança. O acordo sobre as proporções do programa de rearmamento eliminou, praticamente, todos os obstáculos que dificultavam a imediata aprovação de um projeto de compromisso. Na opinião do sr. Connally, os membros do Congresso terminariam seus trabalhos a esse respeito, amanhã.

A Câmara dos Representantes havia proposto um total de 819.500.000 de dólares para o rearmamento das nações amigas, tendo rebatido a meta de dos fundos destinados às nações europeias. Esse acordo representa, pois, uma vitória para os membros do Senado e reflete a grande importância que o Congresso concede à notícia de explosões atômicas na Rússia.

CLIP PROPAGANDA CRUZ 95-FONE 25-2301

DA BANCADA
DE MINISTROS

OS MORTOS E OS VIVOS

do...ista parlamentar do D. C.

Voltou à Câmara a lei de licença prévia, em regime de urgência, para evitar a manobra tão esquisita a que se recorreu em fins de junho. Combatendo-a, em tese, o sr. Tristão da Cunha proferiu um discurso concluído por uma advertência assustadora. Vamos ao caminho de uma situação de miséria cada vez maior, eiza o representante republicano. E em grande parte por efeito de medidas restritivas da liberdade de comércio, como a licença prévia, que é a pior e mais perigosa das formas de protecionismo.

PERDENDO O SEU LATIM

Não ignora o sr. Tristão da Cunha que a técnica mais comumente adotada no combate à sua doutrinação liberal tem sido a de desprezá-la como imprétable, por obscura. Suas idéias são velharias que não se admitem mais. Em suma, o sr. Tristão da Cunha falava aquela "língua dos mortos" a que se referia, em seu último discurso, o sr. Horácio Lacerda. Por isso, compareceu o sr. Tristão da Cunha à tribuna, munido de uma série de citações de obras de economistas ecléticos, publicadas em 1947 e 1948. São unânimes na condenação do sistema de "controle" das importações e exportações, que apontam como causa de depauperamento econômico, dificuldades financeiras e corrupção.

Há, pois, muita gente falando a linguagem dos mortos. Gente que não escreve para exercer influência sobre a política econômica do Brasil. Gente que faz teoria econômica e afirma que a licença prévia é um erro porque a essa convicção terá sido conduzida por seus estudos, suas investigações, suas observações — e não para obter o voto do sr. Daniel Faraço, do sr. Wellington Brandão e, principalmente, do sr. Acúrcio Torres.

Quer-nos parecer, entretanto, que o sr. Tristão da Cunha pode descer a biblioteca, citar os autores que quiser, por mais recentes, autorizados e insuspeitos: não se libertará da etiqueta que lhe aplicarem os intervencionistas e dirigistas. Ninguém se dará ao trabalho de contestar suas teses, que continuarão a ser declaradas obsoletas, por mais que se apoiem na autoridade dos maiores economistas "do dia". Essa discussão não vem de hoje, e nunca foi conduzida de modo muito diferente.

Os argumentos são sempre os mesmos. E preciso criar condições legais que permitam o exercício de atividades que não poderiam sustentar-se por si. Então, o país progride. As indústrias brotam, sob a proteção das tarifas ou da licença ou de ambas as medidas. O mercado interno lhes é assegurado por um privilégio que o Estado concede. Esta situação, nunca se negou fosse excelente para quem faz os negócios. O

que se discute é se também será um bom negócio para a coletividade, isto é, para o país.

DUAS LINGUAGENS

Também não se discute que o desenvolvimento de novas atividades seja eminentemente desejável. O aumento da produção e a diversidade da produção devem figurar em qualquer relação de objetivos a perseguir pela política econômica a ser adotada uniformemente pelos nossos governos. Não haverá quem se manifeste contra a industrialização, por exemplo, em tese. E de todo improvável que surja, a dar palpite, em matéria de política econômica, um maluco desse tipo.

O que se discute é o preço de certas indústrias, são suas condições de viabilidade. Afinal de contas, haverá razões para que nem todas as atividades floresçam igualmente em todas as regiões e em todos os países. Estudando estas razões, desprendendo-as, em cada caso, discriminando e classificando-as em diversas categorias, conforme a necessidade, a conveniência e a facilidade (isto é, o custo) de sua remoção, seriam a preliminar de um programa de política econômica.

Entre as causas de impedimento praticamente irreversíveis, a principal, aquela em que vêm desaguar todas as outras, é a de constituir a atividade que se examina, uma atividade. Nesse caso, ninguém se dedicará a semelhante atividade. É possível que se trate de uma atividade imprescindível à vida social, ao progresso do país. Então, o Estado a deverá exercer, cobrando-a pelo preço que for, seja diretamente por taxa de prestação de serviço ou preço de venda, seja indiretamente, por impostos gerais. De um modo ou de outro, suportar-se conscientemente um onus tido como indispensável, mas sempre destinado a uma recuperação futura.

Essa mesma característica, das possibilidades de recuperação, embora a longo prazo, determina — ou deveria determinar — as providências de ordem política e administrativa, as medidas de governo, e capazes de atrair para certos setores os esforços e a iniciativa dos particulares, removendo ou compensando os empecilhos que acaso retardem seu espontâneo interesse. Tudo isto é política econômica.

Entre nós, sucede, porém, que a ação do Estado se exerce indiscriminadamente, com o fito de transformar em negócios da China atividades permanentemente inviáveis, em condições normais. Assim, não há recuperação possível, do ponto de vista nacional. Quanto mais se desenvolver a atividade inviável, maior será o prejuízo da nação. Todos perdem um pouco, sem recuperação possível, para que alguns ganhem muito, ou muitíssimo.

Nesse quadro se tem mantido a nossa economia, que é uma economia de miséria. A razão principal é que, sobre a tão combatida linguagem dos mortos, tem prevalecido sempre a linguagem mais eloquente dos vivos.

Camara Municipal

Numerosos
Projetos
Aprovados

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Breno da Silveira voltou a se referir às denúncias feitas sobre a interferência do peronismo na Foz do Iguaçu. Leu, a respeito, trechos de jornais cariocas, bem como um telegrama do senador Artur Santos, falando do abandono das zonas limítrofes e a campanha iniciada para construção da Central Elétrica de Iguaçu. Tal empenhamento, além de aproveitar o potencial hidráulico do rio, seria fator decisivo para o progresso da vasta região do Paraná e Estados vizinhos, abrangendo de vez com o abandono em que se encontra a região do Iguaçu.

Na Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes projetos: reprimindo o abuso de autoridade; dando a uma rua o nome de Manuel Correia; alterando a lei que isenta de impostos as habitações de caráter popular; declarando de utilidade pública o Gaiato Atlético Clube; que estabeleça que os cargos de chefia ou direção de carreira só poderão ser exercidos por profissionais legalmente habilitados para o exercício da respectiva especialidade; que conceda a Polícia Militar do Rio de Janeiro, para amparo de sua maternidade, um prédio de Cr\$ 400.000,00; que reduza o interstício para promoção de funcionários da Prefeitura; que dispense sobre verificação de professores; que conceda auxílio para viagem de estudo no estrangeiro a um artista cego; que constitua Instituto de educação e assistência social a Ação Social Arquidiocesana; que abra o crédito suplementar de Cr\$ 1.500.000,00 para conclusão da ponte em Madureira, sobre o leito da Central do Brasil; e outros.

Pode Fazer Desaparecer a Supremacia
Norte-Americana

(Conclusão da 1ª pag.)

timar que se os russos têm uma bomba, dentro de dois anos terão acumulado umas cem — se é que têm o urânio.

O APARELHO QUE DESCOBRIU A EXPLOSAO

LONDRES, 26 (Por Tabard Hood, do International News Service). — O professor A. M. Low, famoso sábio e inventor, revelou que um instrumento detector da radiação do tamanho de uma caneta tinteiro provavelmente foi quem proporcionou aos EE. UU. a prova de uma explosão atômica no interior da Rússia.

O sábio inglês, presidente do Instituto de Tecnologia e Engenharia, revelou tal coisa ao dizer que para nada faziam falta aos cientistas e registros de uma explosão atômica.

"A radiação é um dos métodos mais simples de determinar as explosões atômicas. Um instrumento detector do tipo do tamanho de uma caneta tinteiro, que pode ser levado no bolso, poderá realizar tal trabalho.

Também exprimi suas dúvidas sobre a possibilidade do progresso atômico na Rússia que possa permitir que eles chegassem ao ponto de empregar a explosão atômica em atividades industriais, em grande escala.

Tal possibilidade foi insinuada pela Agência Tass ao declarar que a Rússia tem uma arma atômica e, ao comentar, também, a comunicação de Truman sobre uma recente explosão atômica na União Soviética.

O tema principal das conversações em Moscou é a comunicação de que a Rússia possui o segredo da bomba atômica.

Reunião do Almirantado

Sob a presidência do almirante Dowsort Martins o Conselho do Almirantado se reuniu hoje para a costumeira sessão.

Pearson, advertiu, em discurso pronunciado na Assembleia Geral da ONU, que um bom baço atômico atingiria as diferentes soberanias nacionais, e insistiu em que somente mediante o Plano Baruch poderia ser conseguida um controle internacional eficaz da energia nuclear.

Os observadores diplomáticos de Washington dizem que o discurso de Pearson reflete a atitude dos Estados Unidos, a qual, segundo se espera, deverá ser reafirmada na quinta-feira próxima, quando se reunirem, em Flushing Meadows, as seis grandes potências patrocinadoras do controle atômico.

Enquanto isso, o ministro do Exterior do Canadá, Lester

CAMARA

SERÁ VOTADA, HOJE, DEFINITIVAMENTE,
A PRORROGAÇÃO DA LEI DE LICENÇA PRÉVIA

Novas Interpelações do Sr. Aliomar Baleeiro Sobre a Interpretação da Clausula XII, do Acordo Anglo-Brasileiro — O Leite Em Pó Novamente Sujeito à Licença Prévia

Chegou sexta-feira na Câmara dos Deputados, proveniente do Senado, onde recebeu emendas, o projeto prorrogando o prazo da lei de licença prévia e já ontem entrou em ordem do dia, em virtude da urgência aprovada pelo mesmo. Foi o projeto em si, e não as emendas em particular discutido mais uma vez pelos oradores inscritos preferiram novamente apontar a inconveniência da Licença Prévia, como por exemplo os deputados Coelho Rodrigues e Tristão da Cunha. O sr. Aliomar Baleeiro, que também falou sobre a matéria, porém d'leve-se sobre duas emendas ao projeto, apresentadas no Senado, declarando que, se uma melhorava a proposição, a outra a piorava muito. Referiu-se à emenda que retira o livro da licença prévia, apontando-a como boa medida, e à que coloca o leite em pó entre as mercadorias sujeitas à licença, como péssima providência.

NOVAMENTE INTERPELADO O LIDER DA MAIORIA SOBRE A CLAUSULA DOZE DO ULTIMO ACORDO COM A INGLATERRA

Achoi jeito o deputado Aliomar Baleeiro de novamente interpellar o líder da maioria sobre se os ingleses dão à famosa cláusula doze do último acordo celebrado entre o Brasil e a Inglaterra, a mesma interpretação do Banco do Brasil, com relação à garantia de paridade da libra e o dólar, após o prazo determinado no mesmo, levando em conta os acumulados desde maio de 1948 até maio de 1949, e o que se acresceram nos meses futuros. Perguntou também quanto representam, se por

caso não venham os ingleses dar a mesma interpretação ao Banco do Brasil. Concluiu acentuando que, se a Inglaterra assumiu o compromisso de garantir os nossos créditos, mesmo que viesse a tomar alguma medida como a que tomou de desvalorização da libra, não pode agora se recusar a cumprir o compromisso pois do contrário não poderá merecer mais a nossa confiança. Salvo se a história é outra ou se estamos, no caso, em face da proverbial negligência.

AS DESVANTAGENS QUE O SR. TRISTÃO DA CUNHA ENXERCA NA LICENÇA PRÉVIA

O orador seguinte, que tratou também da licença prévia, foi o deputado Tristão da Cunha. Fugiu de examinar as emendas, para mais uma vez mostrar o caráter negativo da proposição. Lembrou à Casa que, quando se falou em Licença Prévia, há tempos passados, prévia que a exportação e a importação iriam diminuir, com tal providência. Todas as suas previsões foram verdadeiras. Não somente a exportação e a importação diminuíram, mas também a arrecadação, que decresceu dolorosamente.

Pintou o sr. Tristão da Cunha um retrato patético do Brasil, concluindo por afirmar que caminhamos para a miséria completa, para a definitiva bancarrota. Falou, ainda, o sr. Dólar de Andrade, encerrando a discussão e sendo adiado a votação, por falta de número.

OS ASSUNTOS DO COMEÇO DA SESSÃO

O primeiro orador do expediente, deputado Plínio Lemos,

falou sobre um assunto que vem sendo muito debatido nos últimos dias, na Câmara, qual seja o constituído pelas estatísticas distribuídas pelo Banco do Brasil, a respeito da situação dos pecuaristas. Como os ordens que já trataram do assunto, declarou que a Carteira Hipotecária publicou números que não correspondem à realidade.

O orador seguinte tratou da situação política do Maranhão, falando depois o sr. Plínio Cavalcanti, para comunicar à Casa o recebimento de um ofício da Sociedade Rural Brasileira, transmitindo-lhe congratulações pela atitude que tomou, em face da liquidação do Departamento Nacional do Café. Defendeu a Sociedade Rural Brasileira, através de seu ofício, a tese de que o acervo do DNO pertence aos cafeicultores, devendo-se tomar providências no sentido dos interesses dos serem satisfeitos em seus direitos. Finalmente deu o sr. Plínio Cavalcanti a conhecer o desejo dos plantadores do café da existência de um órgão que lhes defenda os interesses, mas constituído por plantadores de café e elementos ligados à lavra, órgão que poderia ser o Instituto Nacional do Café.

CRIME POLICIAL EM VIRTUDE DE UM CRIME DUPLIO

O deputado paranaense José Joffely tratou, nos últimos momentos do expediente, do crime duplo ocorrido há dias num município distante de seu Estado, crime caracterizado por estranha perversidade, como disse. Em virtude do mesmo — cometido pelo delegado, nas pessoas de dois visitantes presos — recebeu uma crise, vindo como consequência a exoneração do comandante da Força Estadual. Historiando os acontecimentos, começou por dizer o sr. José Joffely que as vítimas, depois de barbaramente espancadas e mutiladas, foram conduzidas para a fronteira com o Rio Grande do Norte, onde foram assassinadas. O delegado, autor do crime, foi preso logo que se descobriram os cadáveres, mas fugiu apesar de todas as medidas tomadas. Foi o comandante da Força Estadual responsável pela fuga, determinando então a acusação a crise que culminou com o seu pedido de exoneração. Em suas críticas aos fatos ocorridos, declarou o deputado José Joffely ser lamentável que as autoridades, em seu Estado, em vez de tomarem providências no sentido de punirem tão cruel assassino, criam um estado de coisas que obriga um oficial da categoria do comandante José Arnaldo C. Vasconcelos a pedir exoneração.

A Ordem do Dia Adida a votação do projeto de Licença Prévia, entrou em discussão a Lei de Segurança, falando apenas o sr. Euzébio Rocha.

Dia 29 o Lançamento da Campanha Financeira Para a Infância

A Diretoria da Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança deliberou em sua última reunião que a campanha será lançada oficialmente a 29 do corrente às 17 horas no Ministério da Educação com a presença do sr. Presidente da República.

uma admirável dose de bon vontade para chegar a uma solução amigável. E quanto a volta do senador Vargas adiantou que acredita que por todo o mês de outubro ele não voltará ainda ao Rio.

ADIADA A REUNIAO DO PSD PAULISTA

S. PAULO, 26 (D.C.) — Foi adiada para o dia 4 de outubro próximo a reunião da Comissão Executiva Paulista do P.S.D. que estava marcada para 27 do corrente.

Neste sentido o sr. Novelli Junior enviou do Rio onde se encontra o seguinte telegrama ao sr. Juvêncio Alvim:

"Não tendo conseguido reunir a Comissão Diretora do partido na reunião ontem realizada, exame do assunto da sessão de dia 19 em São Paulo, não tem efeito a convocação para o próximo dia 27."

Em nova reunião ordinária do dia 4 de outubro vindouro discutiremos o referido caso. "Pelo transmitir a todos os ilustres membros da Comissão Executiva esta decisão."

SENADO

Confirma o Senador Artur Santos a
Desnacionalização da Foz do Iguaçu

Aprovada a Reforma da Constituição — Novos Vetos do Prefeito — Novos Embaixadores da Espanha e da Itália

No expediente lido na sessão de ontem do Senado, consideramos os avisos do Orçamento referente ao Ministério do Exterior, bem como mensagens do presidente da República, submetendo à aprovação da Casa os nomes dos sr. Rubem Ferreira de Melo e Carlos Alves de Souza Filho, para os cargos de embaixadores do Brasil na Espanha e na Itália, respectivamente.

VETOS DO PREFEITO MENDES DE MORAIS

Constataram, também, as mensagens do prefeito Mendes de Moraes, encaminhando as razões dos vetos opostos aos projetos da Câmara Municipal: que dispõe sobre a obrigatoriedade de construção e adaptação de um terço dos edifícios nos terrenos compreendidos entre a Praça Floriano e a Avenida Rio Branco; que define a cegueira para efeito de aposentadoria; que concede subvenções a 18 instituições desta capital; que reduz para 25 anos o tempo para aposentadoria dos jagarefes do Mata dourado de Santa Cruz; que concede gratificação por riscos de vida aos mesmos funcionários e que autoriza a reavaliação do concurso feito em 1945 para agentes fiscais da Prefeitura.

CONGRESSO ACUCAREIRO

O sr. Novais Filho, PSD de Pernambuco, congratulou-se pelo bom êxito dos trabalhos do Congresso Acucareiro realizado em Petrópolis.

PERON NA FOZ DO IGUAÇU

O sr. Artur Santos, UDN do Paraná, pronunciou um discurso para se referir às declarações do vereador Breno da Silveira, na Câmara Municipal, segundo as quais na Foz do Iguaçu falaria-se o espanhol e a peru é a língua corrente.

O senador paranaense confirmou tais declarações para, a seguir, mencionar as arduas de "nacionalização" daquela parte do nosso território, com a construção de estradas, hospitais, bases militares e outros serviços.

O sr. Flávio Guimarães, PSN do Rio de Janeiro, leu um telegrama do juiz de direito da Foz do Iguaçu, lamentando as

Enfrentarão a Rússia
Com Estoque de
Bombas Atômicas Na
Inglaterra

(Conclusão da 1ª pag.)

nan, perito em assuntos russos, declarou que "a explosão da bomba atômica na Rússia torna a maior a necessidade de uma utilização racional dos recursos dos três países — Grã-Bretanha, Estados Unidos e Canadá — no terreno da energia atômica".

Sabe-se que os autores dos planos de defesa nacional favorecem a coordenação do estabelecimento de um arsenal atômico na Inglaterra, com as bases de aviões pesados de bombardeio que funcionam no Reino Unido. Entre outros aspectos da grave situação criada pelo presidente Truman, ao anunciar que a Rússia rompeu o monopólio dos EE. UU. sobre a bomba atômica, figuram os seguintes:

1.º — O representante Charles Eaton, principal membro republicano do Comitê de Externos da Câmara, expressou sua opinião de que esta deveria prescindir de considerações econômicas e aceitar o plano de rearmamento europeu, aprovado pelo Senado, no valor de 1.314.010.000 dólares.

2.º — O presidente do Comitê de Créditos da Câmara, Clarence Cannon, afirmou que as forças armadas dos Estados Unidos estão "preparadas para repelir um ataque" e afetar as ameaças das armas atômicas russas, sem maiores despesas militares.

3.º — O dr. R. E. Lapp, ex-presidente do Comitê Energia, Departamento sobre energia atômica, do Departamento de Defesa, expressou a opinião de que a Rússia tem uma bomba atômica que pode ser lançada de um avião, e que o Soviético de armazenar uma centena de bombas atômicas em um par de anos.

4.º — Tanto o representante Harold Veld como o senador Herbert O'Connor declararam que ainda há agentes russos agindo nos Estados Unidos, e recomendaram a adoção de leis mais estritas contra a espionagem.

5.º — A representante Edith Rogers declarou, em discurso pronunciado na Câmara, que os Estados Unidos deveriam iniciar, imediatamente, a construção de dois super-porta-aviões, para conjurar a ameaça de um ataque atômico por parte da Rússia.

ADVERTENCIA CANA-DENSE

Enquanto isso, o ministro do Exterior do Canadá, Lester

Transformada a
ONU Em Campo de
Batalha

(Conclusão da 1ª pag.)

A GRECIA E AS GUERRILHAS

O ministro das Relações Exteriores grego, Constantino Tsaldaris, assegurou à Assembleia que o exército grego não atacou a Albânia em sua perseguição aos guerrilheiros que fogem em sua direção, e acrescentou: "A Grécia defender-se-á quando for atacada, porém não atacará".

Necessário Dar à Frota Mercante Nacional Condições de Concorrer Com a Estrangeira

A POLÍTICA

O SECRETÁRIO DO GOVERNO DE PERNAMBUCO AVISTA-SE COM ADEMAR

Declara Ademar de Barros — Ainda a Viagem do Chefe do P.S.P. a Campos — Chamado ao Sul o Sr. Artur de Souza Costa — Convenção do P. S. D. Em Dezembro



S. PAULO, 26 (Aspreza) — O sr. João Roma, secretário da Segurança de Pernambuco, e que esteve nesta capital durante dois dias, visitando o Departamento de Investigações, a Rádio Patrulha e o governador do Estado declarou que pretende organizar dentro de breves dias a Escola de Polícia de Pernambuco, que deixará de funcionar por ocasião da revolução de "30".

CHAMADO A PORTO ALEGRE O SR. SOUZA COSTA

PORTO ALEGRE, 26 — Uma das decisões tomadas na última reunião da comissão executiva do PSD, realizada com a presença do governador Valter Jobim, foi a de chamar a Porto Alegre o deputado Souza Costa, representante do partido gaúcho junto ao Conselho Nacional do PSD e líder da bancada peessedista gaúcha na Câmara, o qual deveria vir ao Sul por toda esta semana. Entretanto, o sr. Souza Costa comunicou pelo telefone aos seus correligionários que não poderá deixar o Rio nesta semana, e teria prometido fazer todo o possível para atender ao chamado durante a próxima semana. A visita do sr. Souza Costa a Porto Alegre está fadada a despertar o maior interesse nas rodas políticas, pois é ele o representante oficial do pensamento riograndense no cenário político federal. As fontes peessedistas consideram essa visita de importância fundamental, destinando-se a pôr em inteira sintonia todos os relógios pessoais. Por fim, usou da palavra o sr. Ademar de Barros, que se demorou em análise ao atual momento brasileiro, clamando os fluminenses a formarem no seu partido. Terminou empolgando os membros do diretório do Estado do Rio e fazendo uma saudação à mulher fluminense, em agradecimento às homenagens prestadas à sua exma. esposa. Neste momento realiza-se no Coliseu dos Recreios um grande churrasco a que estão presentes para mais de cinco mil pessoas.

A CHEGADA DO GOVERNADOR PAULISTA

CAMPOS, 25 (Aspreza) — Chegou hoje, às 11 horas, ao campo de pouso de Queimado, o sr. Agamenor de Barros, que foi recebido entre ovacões da grande massa popular. Cerca de 500 automóveis organizaram-se em cortejo, percorrendo as principais ruas da cidade, por onde o governador paulista e a sra. Leonor de Barros passaram, sendo continuamente aplaudidos. Quando o cortejo atravessou a praça São Salvador, a multidão ali estacionada prorrompeu em vivas e palmas.

Mais tarde, realizou-se, no Teatro Triunfo, diante da compacta assistência, a posse do diretório estadual do PSP, presidida pelo sr. Ademar de Barros, Falarim, nessa ocasião, os srs. Ivair Itagiba, Manhiães Barreto, e Alvaro Bar-

ros. Por fim, usou da palavra o sr. Ademar de Barros, que se demorou em análise ao atual momento brasileiro, clamando os fluminenses a formarem no seu partido. Terminou empolgando os membros do diretório do Estado do Rio e fazendo uma saudação à mulher fluminense, em agradecimento às homenagens prestadas à sua exma. esposa. Neste momento realiza-se no Coliseu dos Recreios um grande churrasco a que estão presentes para mais de cinco mil pessoas.

Se até agora — comenta o matutino — os círculos oficiais e peessedistas do país preferiam uma atitude de reserva, sempre que se cogitava de nome, isto, provavelmente, pertencerá de hoje em diante ao passado. Tudo indica que o trabalho subterrâneo, inegavelmente desenvolvido por diversos líderes e, neste Estado, em particular, pelos srs. Batista Luzardo e João Neves, passará agora a campo aberto. A Convenção Nacional do PSD é constituída à base municipal.

Isto é, dos 1.800 diretores municipais do Partido. Junto a esses organismos, certamente, será feito agora intenso trabalho preparatório, pois o candidato peessedista sairá do voto desses 1.800 eleitores.

DEMOCRACIA E IMIGRAÇÃO

Na próxima quinta-feira, dia 29, às 18 horas, no auditório de sua sede social, à rua da Assembleia, número 51, prosseguirá a série de conferências que a U. D. N. Carioca vem realizando com a finalidade de estudar os problemas ligados à prática da Democracia no Brasil.

Essas conferências estão a cargo dos senhores Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Afonso Pena Junior, de Cardoso, Alceu Amoroso Gustavo Corção, Carlos Lacerda e Fernando Carneiro que falará na próxima quinta-feira sobre: "A democracia e a imigração".

SENADORES E DEPUTADOS CHEGAM E PARTEM DO RIO

Com destino a Aracaju seguiu, domingo, o senador Augusto Maynard Gomes, eleito pelo Estado de Sergipe. Com destino a Fortaleza seguiu o sr. Manoel do Nascimento Fernandes Távora, represen-

PARADOS À ESPERA DE CARGA NAVIOS PERFEITAMENTE APTOS

46 Milhões de Dolares Foram Pagos Em 1948 Sómente Em Fretes de Petróleo e Seus Derivados — Providências da Liga do Comércio

A Liga do Comércio resolveu designar uma comissão para entender-se com a administração do Lloyd Brasileiro, oferecendo sua cooperação em estudos que visem a melhorar os serviços de transportes marítimos nacionais, corrigindo falhas cujos efeitos sobre o comércio tornam-se cada dia mais sensíveis. Um dos aspectos encarecidos no debate foi a necessidade de se colocarem as companhias nacionais em condições de evitar a evasão de divisas, pagas em fretes a companhias estrangeiras.

46 MILHÕES EM 1948

Falando sobre a questão, disse o sr. Armando Martins de Freitas que existe o maior interesse em que o embarque de compras feitas no exterior se processe em navios brasileiros, tanto mais quanto as companhias nacionais possuem navios capazes de realizar o transporte satisfatoriamente. Não se justifica permanecer os navios nacionais à espera de carga, enquanto as unidades estrangeiras se movimentam lotadas, com importações destinadas ao Brasil. Referindo-se às cifras de fretes pagos em moeda estrangeira, disse o sr. Martins de Freitas que só em dolares foram liquidados os fretes no exterior no valor de 46 milhões, referentes a petróleo e seus derivados.

OUTROS TEMAS

Resolveu mais a Liga de Comércio enviar ao Congresso um memorial contendo sugestões sobre o "Fundo de Comércio", providenciando junto ao diretor das Rendas Aduaneiras contra a demora

na entrega de despachos; congratular-se com a Cia. Telefônica Brasileira pela instalação da linha 52 e com o governo pela nomeação do sr. Ovídio de Abreu para a presidência do Banco do Brasil.

Regressa, Hoje, o Ministro Honório Monteiro

Regressará às primeiras horas de hoje a esta capital, procedente de São Paulo, o titular da pasta do Trabalho, ministro Honório Monteiro. Na capital paulista, o aludido titular presidiu à inauguração de várias obras, destinadas à assistência dos trabalhadores daquele Estado e visitou ainda várias entidades sindicais da região.

O Presidente da República Visitou o Instituto de Surdos-Mudos

O presidente da República acompanhado de seu ajudante de ordens capitão Clovis Nova da Costa visitou ontem pela manhã o Instituto de Surdos-Mudos sendo recebido a entrada daquele estabelecimento pelo ministro da Educação e Saúde sr. Clemente Mariani o diretor do Instituto prof. Melo Barreto e o corpo docente do estabelecimento.

Após visitar todas as dependências do Instituto o general Eurico Dutra dirigiu-se ao salão nobre onde assistiu os festejos comemorativos ao 92.º aniversário de fundação daquele estabelecimento.



Plínio Travassos assinando o termo de posse.

Clube Infantil São Paulo

Inaugura-se hoje às 16 horas à rua Mexico 31 15 a andar o Club Infantil São Paulo destinado a crianças de 3 a 6 anos de idade.

A solenidade terá início com abençoação das instalações da interessante instituição — única no seu gênero no país e a entronização da imagem de seu patrono para finalizar com uma mesa de doces oferecida às crianças que o Club acolhe.

Quem Não Anuncia se esconde

Empossou-se, Ontem, o Novo Procurador Geral da República

No Gabinete do Ministro da Justiça — Transmissão do Cargo No S. T. F.

No gabinete do ministro da Justiça teve lugar ontem a posse do sr. Plínio de Freitas Travassos no cargo de procurador geral da República.

Empossando o substituto do ministro Luiz Galloiti, o titular da Justiça, sr. Adonilo Mesquita da Costa disse da sua satisfação, em presidir o ato entre conceitos honrosos a personalidade do sr. Plínio Travassos, para com ele congratular-se.

Agradecendo, o novo procurador geral da República discorreu sobre as enormes responsabilidades da Investidura, para concluir dizendo dos seus propósitos de sempre colaborar com o poder Judiciário.

NO SUPREMO TRIBUNAL

A tarde, no Salão de Honra do Supremo Tribunal Federal, com a presença do mi-

nistro Lauro Camargo, presidente daquela Casa de Justiça, e de outras personalidades, realizou-se a transmissão do cargo, durante a qual falaram o procurador Mário Acioli, oferecendo a bacia em nome dos colegas, o sr. Jair Tovar pelos procuradores da Justiça do Trabalho, o juiz Frederico Mourão Russel, pelos juizes da Fazenda Pública e o sr. Gastão Graca, procurador geral do Estado do Rio de Janeiro.

DANTON JOBIM ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AV. ERASMO B'AGA,
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

ENCERROU-SE, DOMINGO, O PRIMEIRO CONGRESSO AÇUCAREIRO NACIONAL

PRESENTE O PRESIDENTE DA REPUBLICA — VISITA A EXPOSIÇÃO DO I. A. A. — EXAME DOS TRABALHOS FEITO PELO REPRESENTANTE PAULISTA SR. SALES FILHO



Alto — O presidente Dutra, visitando a Exposição Açucareira, Goiás Monteiro, presidente do I. A. A. Em baixo — O sr. Edgard Góis Monteiro, quando pronunciava o seu discurso na sessão de encerramento do Primeiro Congresso Açucareiro Nacional

Com a presença do presidente da República, realizou-se domingo, em Petropolis, a sessão de encerramento do Primeiro Congresso Açucareiro Nacional. No mesmo dia foi realizada a última sessão plenária, aprovando-se os relatórios das 1.ª, 3.ª e 5.ª subcomissões.

A SESSÃO SOLENE

O presidente Dutra foi recebido à entrada da sede do Congresso pelo governador do Estado do Rio, cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva e pelo sr. Edgard Góis Monteiro, presidente do Instituto do Alcool e do Açúcar, além de outras autoridades e congressistas. Após visitar a exposição açucareira organizada pelo Instituto do Alcool e do Açúcar, o general

o seguinte discurso, dando conta dos trabalhos realizados pelo Congresso Açucareiro.

"Excelentíssimo Senhor Presidente Eurico Gaspar Dutra. Permite que os delegados ao Primeiro Congresso Açucareiro Nacional, representando a unanimidade dos produtores de açúcar brasileiro, testemunhem, de público, o alto apreço em que têm a figura inconfundível do supremo magistrado da nação. Pois, mais do que qualquer outro setor, é no do açúcar que se evidencia ser V. Excia., na verdade, o presidente de todos os brasileiros — o conciliador de todos os interesses. — na prática de uma democracia econômica em plano horizontal, geográfico, em que se não procura a conveniência de grupos ou o predomínio de Estados, mas apenas o engrandecimento do Brasil.

Essa política do seu governo, de sentido nacional na economia do açúcar, é a que se coaduna com a realidade brasileira, onde sobressai a vastidão territorial, exigindo, antes de mais nada, a fixação do homem ao solo. Se assim não fora, as populações das zonas menos privilegiadas migrariam para as regiões mais prosperas, produzindo o abandono da terra, com graves reflexos até para o direito e a soberania. Daí a necessidade do equilíbrio econômico, que resulta o almejado equilíbrio político. E esse equilíbrio econômico só é possível com o amparo e o estímulo das diversas atividades produtoras das diferentes regiões.

A política do açúcar, que demonstra a imparcialidade de V. Excia., na apreciação dos nossos valores econômicos, interessa sobremaneira à velha indústria do Nordeste. A razão está em que o Norte não recebeu as vantagens das recentes imigrações, que de mandaram o Sul, através do desbravamento da terra, obra cíclica dos paulistas — ban-

deirantes. Em consequência, o açúcar, que no século XVII produzia a abundância dos açúcares do norte, em contraponto com a nobreza atendida da gente do Sul, passou a requerer a proteção do Estado que, recusada

(Conclui na 8ª pág.)

O ENSINO

DEBATE DE EDUCAÇÃO CÍVICA POR ALUNOS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

Decimo Aniversario da Faculdade Nacional de Filosofia — Novo Catedrático da Faculdade Nacional de Farmácia — Cursos de Esperanto — Notícias da F. N. D. e da E. M. E.

No dia 29 do corrente, no auditório da Rádio Roquete Pinto, será realizado o IV Debate de Educação Cívica, promovido pelo Departamento de Educação Complementar na Secretaria de Educação, para escolha do Aluno n. 1 do mês de setembro. Concorrerão ao debate um aluno, do 4.º ano e um do curso de admissão de cada uma das escolas dos 9.º e 10.º Distritos Educacionais, sendo formuladas por professores do Serviço de Educação Cívica e pelas próprias crianças as perguntas que, na seleção final, serão submetidas a uma prova de leitura à primeira vista de assuntos cívicos.

As perguntas que exigirem conhecimentos de História referir-se-ão aos assuntos do programa de Educação Moral e Cívica do mês de setembro, dividindo-se em:

I — Independência — Causas; movimentos nativistas; Amador Bueno, Emboabas, Inconfidência Mineira, Revolução Pernambucana.

II — Constituição — Direitos e deveres do cidadão; liberdade e responsabilidade.

CURSO DE ESPERANTO NA UNIVERSIDADE DE MINAS

O Rector da Universidade de Minas Gerais declarou, por ocasião do XII Congresso de Esperanto, que tem o maior interesse em criar oficialmente, numa das escolas da Universidade, um curso da língua internacional.

CHAMADA DE CANDIDATOS A ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

São chamados com urgência à Diretoria do Ensino do Ministério da Aeronáutica os candidatos aprovados em exame de admissão à Escola Técnica de Aviação, srs. Hello Cesar Rodrigues, Mario Cortes Real Pyro, Luiz Gonzaga, Bráulio Vicente Torres Homem, Pedro Ferreira da Silva Filho, Noradino Soares de Lima, Milton Viana e Anibal dos Santos.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

AVISO AO 5.º ANO — Os alunos do 5.º ano, que ainda não efetuaram o pagamento das taxas de frequência do 2.º período e exames do 1.º período, devem fazê-lo com a máxima urgência.

CONCURSO PARA CATEGORIA DRÁTICO

Continuam abertas, pelo prazo de 6 meses, a partir de 5 de agosto último as inscrições para o preenchimento das vagas de catedrático de Resistência dos Materiais e Gráfico Estatístico. Estabilidade das Construções e Hidráulica Teórica e Aplicada, da ENE.

GEOMETRIA ANALÍTICA

São chamados com urgência para efetuar o pagamento das taxas de Geometria Analítica os alunos Augusto Acata Acata, Xavier, Antonio Inacio da Silveira, Domingos Alvarado Azevedo Sodré, Emanuel Augusto Haas, Francisco Emílio Farias Evangelista, Gelsa de Almeida Santos, Henrique José Aurian Sampão, Paulo Swendsberg Santos Alves, Roberto S. de Oliveira Roxo, Roberto Alexandre S. Sandali, Teodocirio Belmonte Ascarrun, Walter Gutierrez, todos do 1.º ano.

EXAME DE ARQUITETURA

Amahã, às 21 horas, haverá 2.ª chamada de exame oral para Marcelo Leite Cesarino.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

CURSO DE ORATORIA — Será hoje dada pelo Rector da Universidade, prof. Pedro Calmon, a 1.ª aula do Curso de Oratoria Forense. Falará o prof. Calmon sobre "Eloquência Grega". Horário: das 18 às 19 horas.

VISITA AO PORTO — Os alunos que hoje quiserem visitar o Porto devem procurar o secretário geral ou o presidente do CACO. O dr. Antonio Estrela acompanhará os interessados, fornecendo o bilhete de acesso às 14 horas à rua Sete de Setembro 65. 8.º andar.



Dê asas aos seus dedos... com Halda!

Você escreverá mais rapidamente e com maior facilidade, usando Halda. Halda lhe proporciona:

Menos cansaço — devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilografia.

Maior durabilidade — devido a sua fabricação com aço inoxidável, o que significa maior resistência.

Menos erros — porque a sua cor verde desliza e protege os olhos e evita os reflexos.

Uma garantia real — de 2 anos e completa assistência técnica, amparada pela filial da própria fábrica no Brasil.

Fabricada na Suécia

HALDA



Dê asas aos seus dedos com Halda!

MAQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.

Rua Mexico, 21 - 4.º andar
Tel. 42-0515

Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

DR. BEI MIRO VALVERDE

VIAS URINÁRIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar - Sala 1.106, E. Calógeras

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

Diário Carioca

8 A DIÁRIO CARIOCA

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secreário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 — Tel: 6-4564

ANO XXII

27-9-1949

N. 6.520

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A Igreja e os Direitos do Homem

A época atual caracteriza-se pela luta incessante do homem contra os que lhe pretendem surtir os direitos e as liberdades. Por isso mesmo é a luta do cristianismo contra o materialismo, este servindo de filosofia de um regime que é a negação de todos os direitos fundamentais da criatura.

O Papa Pio XII, falando aos delegados do Congresso Internacional de Estudos de Humanidades, referiu-se a esse momento crucial da história contemporânea, fixando o papel importante daqueles que pelo ensino e pelo exemplo, procuram guiar as gerações do mundo pelo caminho da verdade.

A palavra do chefe da Igreja, nestes últimos tempos, tem sido profundamente clara e enérgica na manifestação da atitude do catolicismo em face dessa onda de desagregação social que se lançou furiosa sobre todos os povos da terra. Aqueles que combatem a definição do Santo Padre são os que, por qualquer modo, prestigiam e aplaudem o assalto que os dirigentes dos extremismos políticos desencadearam com fúria diabólica, visando transformar o homem em máquina e o trabalho num ritmo de escravidão.

Acentuou o Papa Pio XII que "a Igreja não mantém o ponto de vista de que diante de Deus o homem nada mais é que corrupção e fracasso. Pelo contrário, aos olhos da Providência o pecado original não afetou a atitude do homem e suas forças ficaram intactas, o mesmo aconteceu com a sua inteligência e a sua liberdade". Adiantou Pio XII que "se a Igreja luta para defender sua própria liberdade, está orientada pela determinação de defender os direitos fundamentais da liberdade humana".

Nada mais preciso do que esse conceito do Sumo Pontífice. O bolchevismo ateu, que é hoje a grande ameaça que pesa sobre a humanidade, não visa somente mudar a face da política social cristã, mas arrasar, por completo, todos os fundamentos da crença em Deus e estabelecer a era materialista que é a base da sua filosofia. Para isso será necessário aglrioar a razão humana às suas teorias, negando-lhe o direito do livre arbítrio e do raciocínio esclarecedor. É a escravidão sob todos os seus aspectos.

"A lei natural — disse Pio XII — é a base em que repousa a doutrina social da Igreja. Aos seus olhos, os direitos fundamentais do homem são tão invioláveis que contra eles não poderão prevalecer razões de Estado ou pretextos de bem-estar público. Partindo desse ponto, o bem-estar social somente poderá conformar as leis à sua maneira, mas nunca do lado oposto. Esses direitos não podem ser tocados porque são os mais caros ao bem-estar comum".

Haverá quem possa apontar como revolucionárias as palavras do chefe da Igreja, quem possa apontá-las como incitamento à rebeldia. No entanto, elas são de um objetivismo convincente e irresponsável. Se o homem se rebela contra usurpadores daqueles "direitos invioláveis", está perfeitamente enquadrado dentro da política social da Igreja, que o Papa não bem definiu no seu discurso.

Ainda advertiu o Santo Padre que "quem respeitar esses princípios evitará tragédias, catástrofes e perigos ameaçadores". É claro que quem violar esses princípios terá de arcar com as consequências da reação dos espoliados.

Não se diga amanhã que a Igreja ficou ao lado dos poderosos e dos tiranos. Sua atitude está perfeitamente traçada e inflexivelmente assumida. Ela defende a sua liberdade a fim de ter forças para defender a liberdade do homem. Isso, aliás, não é uma orientação nova, mas uma tradição que a gravidade do momento reforça e reaviva.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Atos do Prefeito

O prefeito assinou decretos nomeando, para o cargo em comissão de chefe de serviço de transporte da Secretaria Geral de Finanças da Superintendência de Transportes o Assessor Técnico de Moto Mecânica, Alexandre Enzo Grimaldi e nomeando a pedido Jorge Luiz Martins do mesmo cargo, admitindo Miguel Kanan para o cargo de topógrafo extramunicipal, transferindo para a Secretaria Geral de Viacao Obras Orientado Rodrigues

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Vossa Senhoria semanário noticioso; Boletim da Legação da Noruega; Boletim do Centro Missionário S.V.D.; Boletim de Las Nações Unidas; The Foreign Service of The United States of America; Boletim da Legação da União da África do Sul; Noticiário de Las Nações Unidas e Revista do Club Militar.

O QUE SE DIZ:

QUE Ademir, no discurso que pronunciou em Campos, afirmou que vai transformar a cidade de São Paulo em porto de "mar", ligando os rios Paraíba e Tietê, projeto que considerou de fácil execução...

QUE o senador Pereira Pinto (PSD E. do Rio) mantém seus dois jornais completos graças aos anúncios da Loteria do Estado e das esplanadas "Mina de Deus", "Casa Martins" e "A Paulista" — que vendem o jogo do bicho...

QUE o comte. Pelotinho escolheu para apadrinhar o diretório do P.S.D. no bairro do Fiesse, em Niterói, instalado domingo último com pompa, discursões e muito pouca assistência, o conhecido banqueiro de bicho que atende pelo nome de Augustinho Faria...

QUE a instalação do referido diretório teve lugar no próprio prédio onde funciona a agência de bicho e loteria do Fiesse, e que depois da cerimônia e do embelezamento de ruas convidando o povo a votar em Pelotinho para governador, os queremistas foram confabular num ponto chamado Cara m u jo, onde teceram lóas, saudosistas a Pelotinho e críticas pouco lisonjeiras à administração do coronel Edmundo...

QUE o senador Filinto Müller (PSD, Mato Grosso) anda cavando uma das duas vagas de ministro do Tribunal de Contas — o que indica, por um lado, que ele não acredita na sua reeleição, e, por outro lado, que a vaga do candidato vitalício, sr. João de Lourenço está mais uma vez ameaçada...

QUE a Câmara dos Deputados, está instalando ar condicionado em suas dependências...

QUE na recente tentativa de duelo ocorrida em Recife, entre o sr. Alarico Bezerra Cavalcanti, ex-secretário de Segurança de Pernambuco, e o sr. Amauri Pedrosa, advogado local, e "exercito alagoano" compareceu com uma unidade dos seus "comandos", representada por um fipe com tres homens armados a metralhadoras, a fim de garantir o "general" do mesmo Exército, na pessoa do sr. Alarico...

QUE o senador Vitorino Freire, do Maranhão, inscreveu-se para falar hoje, no Senado, e que seu desfecho pessoal pelo mesmo Estado, senador Clodomir Cardoso, logo que soube do fato, inscreveu-se, também, para falar imediatamente depois...

QUE o flagrante contra uma "fortaleza" de jogo do bicho à rua Santo Cristo, assistida pessoalmente pelo chefe de Polícia, o qual rendeu a apreensão da oitenta e poucos mil réis e prisão de quatro bicheiros de segunda ordem — foi um "show" preparado para o general Lima Câmara...

Panorama Inquietante

O fim de 1948 até agosto do corrente ano o meio circulante foi aumentado de cerca de dois bilhões e trezentos milhões de cruzeiros.

E a inflação em plena desenvoltura. E já agora não estamos emitindo para financiar a exportação, do que resultaria o acúmulo de divisas no exterior.

Ao contrário, depois do "dêlo" das nossas reservas em dólares, fizemos dividas comerciais nos Estados Unidos e vamos eliminando rapidamente os nossos saldos na Inglaterra e em outros países europeus.

A situação é, sem dúvida, das mais inquietantes, sobretudo porque o Governo permanece apático, deixando o caro deslizar pelo plano inclinado do emissãoismo para atender a despesas não reprodutivas.

A vida encarece, aumentam preços e salários, alternativamente, nessa gangorra econômico-social que sacode o país. E tal panorama torna cores ainda mais escuras quando se consideram as perspectivas da campanha política da sucessão e as repercussões da desvalorização da libra sobre a economia nacional.

Não queremos, dizer que o

MAUCICIO DE MEDEIROS

Granjas Officiais

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



O atual diretor geral de Saúde Naval, almirante Aires de Mendonça, havia a idéia de all eriar uma granja, devidamente equipada por técnico, para o fim de nela fazer criação de aves, de suínos, talvez mesmo algum gado leiteiro, e, ao mesmo tempo, desenvolver a horticultura por processos modernos aproveitando a excelência do clima. Os pequenos ensaios feitos nesse sentido eram encorajadores. Não havia nenhum mal em ampliá-los.

A alta administração naval, entretanto, se mantinha mais ou menos indiferente. Tendo em três anos seguidos, ido eu ali passar as minhas curtas férias, a cada vez me compungia encontrar a mesma situação.

Dela, ao que me consta, vai se agora sair, graças a um feliz entendimento entre o ministro da Marinha e o da Agricultura. Já dêste pude ouvir, em termos de entusiasmo, que tem sido o seu característico na administração de sua Pasta, que já os técnicos do Ministério estão traçando os planos de aproveitamento das terras do Sanatório, de acordo com o ministro da Marinha. Dêste ainda ouvi, o que sempre me se afirmou possível, que a Granja da Marinha que ali se instalará ficará em breve tempo, em condições de abastecer toda a Armada em hortaliças, ovos e aves. Tudo é uma questão de instalação, de pessoal apto e de emprego de boa técnica.

Evidentemente, para as instalações iniciais são necessários recursos financeiros. Desta parte, ao que estou informado, se encarregou o ministro da Marinha, vivamente interessado.

POSTA DA COLONIA
A propósito de uma nota publicada nesta seção sobre o tratamento dado aos internos na Colonia Juliano Moreira, aconteceu uma das consequências que prevíamos: o diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais recebeu do diretor da Colonia uma exploração, prestada sob a forma de uma carta da qual resumia certo injustificável azedume. Eis os seus termos:

"Sr. dr. diretor: Seria interessante, conforme já acentuamos, que o S. N. D. M. A base das nossas informações encaminhadas aos jornais os desmentidos, a fim de que não fiquem o Serviço e os seus hospitais ao sabor da difamação. No caso em apreço, que merece uma formal contestação, pois já é reiteração de publicação anterior, a divulgação é profundamente inverídica. Deve naturalmente ser não "o pal de um enfermo" mas algum doente que se esconde sob esta condição. De qualquer modo nada há de verdade e aqui ficamos à espera do sr. J. G. O. ou do brilhante matutino que lhe publica as cartilhas para tomar as providências à luz de denúncias concretas. Aguardamos, pois, que, v. a. acolha com simpatia esta nossa simples sugestão.

Rio, 14-9-49.

(a) — Heitor Peres".

Ora, na "opinião" em que fizemos referência aos "originais" da Colonia, justificamos plenamente a divulgação de parte das denúncias feitas, omitindo alguns fatos que nos pareceram importar em particularizações de maior gravidade. Frizamos, nessa altura:

"Muitas são as acusações infelizmente não passíveis de divulgação maior, porque o misativista, em vez de procurar pessoalmente as autoridades, ou o jornal e assumir o risco da denuncia, prefere a solução mais cômoda e menos eficiente de escrever apenas uma carta. Contudo, ao darmos uma síntese da sua carta propiciamos a administração da Colonia oportunidade para um desmentido que ponha fim às queixas, não obstante a ciência comum de que as explicações publicas dos responsáveis pelos estabelecimentos do Estado calram de moda há muito tempo".

Vemos, portanto, que o diretor da Colonia aproveitou o incidente para esclarecer que tudo lá anda às mil maravilhas, dizendo numa curta frase que "nada há de verdade", desse modo fazendo formal contestação de reiteração de publicação cuja divulgação afirma inverídica. Agora, se o sr. J. G. O. insiste em acusar, que compareça pessoalmente à defesa.

Brasil esteja à beira do celebrismo.

Em sabemos que o nosso país possui grande resistência e que, no momento, o café nos tranquiliza quanto a perigos irremediáveis.

Mas é fora de dúvida que alguma coisa deve ser feita visando conter a inflação, com seus terríveis reflexos na vida do povo brasileiro.

do em dar execução ao velho projeto. E o ministro da Agricultura, cujas verbas são exiguas, diz, com toda a propriedade: "O ministro da Marinha entra com o dinheiro, e eu entro com os técnicos".

Temos assim a esperança de ver muito breve realizado um empreendimento cujos frutos, até mesmo em economia para a própria Armada, serão dos mais sensíveis.

Acredito mesmo que o pessoal para os trabalhos de agricultura e avicultura, na manutenção posterior da Granja, poderá ser recrutado entre o pessoal da própria Armada, em turnos de alguns meses por ano, a título de prêmio para a boa conduta. Ali, nos terrenos do Sanatório, funciona uma Colonia de Férias, onde por grupos, os marinheiros passam o seu período de férias, quando o desejam e chego o seu turno. Embora sujeitos a disciplina militar, que regula o funcionamento de todos os estabelecimentos militares, a excelência do clima, as distrações de que podem gozar, os passeios e o repouso constituem atrativos que tornam essa Colonia de Férias um lugar desejado pela marinhagem. Se além desse período de férias pudessem, de boa conduta, ter como prêmio ir passar, em turnos, 2 ou 3 meses por ano, trabalhando na Granja, o benefício não só sanitario como psicológico para eles seria incalculável. E a Granja não teria jamais carência de pessoal para sua manutenção e movimento.

De qualquer forma é com prazer que se vem a saber da util inelativa do atual ministro da Marinha. Estou certo de que em breve tempo ele só terá de que se rejubilam com ela.

ABUSO DO PODER DA INTELIGÊNCIA

Humberto Bastos

PETROPOLIS, 25 — Aqui, entre os discursos de saudação ao sr. Edgard de Góis Monteiro, a alegria de rever velhos amigos e a discussão dos problemas ligados à indústria do açúcar e à lavoura da cana, tenho pensado muito nos abusos do poder da inteligência.

Considero esse abuso tão perigoso como o outro relacionado com o poder econômico.

Essa sugestão veio ainda da conferência que o professor Hermes Lima pronunciou sobre a intervenção do Estado na economia. E' lícito um homem do brilho e da inteligência do prof. Hermes Lima tomar conta de um auditório e fazer-lhe as afirmações mais perigosas e suspeitas?

O Estado pune o médico que claudicou no exercício de sua profissão. O Estado pune o comerciante que não respeitou o tabelamento. O Estado pune o industrial que falsificou uma mercadoria. O Estado pune o trabalhador que não pagou a sua contribuição ao instituto de previdência da sua respectiva classe. O Estado pune o jornalista que deixou de desempenhar dignamente a sua função. Há lei para reprimir tudo. Por que não há uma lei para coibir o abuso do poder da inteligência? Será isto possível?

A um intelectual da força de sedução de Hermes Lima não deveria ser permitido, impunemente, abusar dessa força. Falando a um auditório composto de homens cultos e semi-cultos, o líder socialista não mediu as suas palavras, não estudou as afirmações que ia proferir, não fez questão de ser sério, de ser científico, de ser fiel. Não se empenhou em corresponder à confiança do convite que lhe fora feito. Deturpou os fatos, interpretou-os apressadamente da maneira mais pessoal para que esses fatos servissem apenas de argumentos para as suas idéias. Trata-se, portanto, de um abuso do poder da inteligência, abuso que desrespeita a ignorância alheia, que vende um produto falsificado, que faz um monopólio da sabedoria, que deixa de pagar, como deve, a sua contribuição ao conhecimento, que faz o professor claudicar no exercício da sua profissão. Reconhecemos que se trata de uma tese perigosa. Mas a responsabilidade da inteligência é tão grande que devemos atentar para esse problema.

Os Equívocos de Hermes Lima

PROTECIONISMO SOCIAL — O meu amigo Hermes Lima, por exemplo, abusando do poder da sua inteligência, afirmou que, com o fim da guerra de 14 a 1918 teve início no mundo o protecionismo social do Estado. Não é verdade nem tampouco é honesto fazer essa afirmativa, com a sua responsabilidade de professor, de intelectual, de líder de um partido político.

O que caracterizou precisamente os últimos três decênios do século XIX, para não fazermos maior retrospecto, foi a onda de protecionismo social contrapondo-se ao pseudo-liberalismo existente. Na Inglaterra, em meados do século, Robert Owen projetava a sua Bolsa Equitativa Nacional do Trabalho, instituição de amparo social. Robert Peel, também na Inglaterra, conseguia a vitória da semana de 48 horas de trabalho, vitória que na época foi aplaudida pelo próprio revolucionário Karl Marx. A lei de minas, em alguns países europeus, proibindo o trabalho de menores de

doze anos, data de 1860, aproximadamente. Em 1863 a Escócia e a Irlanda adotam a vacina obrigatória. A inspeção das fabricas é decretada por essa época. Bismarck projetou a unificação do Segundo Reich à base de ampla legislação social. De modo que inúmeros fatos provam largamente a existência de protecionismo social antes da guerra de 14.

O ESTADO E O MERCADO DE TRABALHO — Disse também Hermes Lima que o Estado no Brasil nunca se preocupou com o mercado de trabalho.

Temos procurado estudar essa matéria e as nossas conclusões são diferentes. Se verificarmos a série de obrigações (que seria exagerado reproduzir num comentário de jornal diário) a que estavam subordinados os proprietários de escravos no Brasil poderemos constatar que efetivamente a Metrópole e depois o governo brasileiro fizeram intervenções no mercado da mão de obra.

A própria colonização no

Restauração

Dos Sindicatos

O S trabalhadores têm todo o direito de escolher os seus próprios dirigentes mas para isso é preciso que tenham interior os sindicatos. Esta frase é do sr. Honório Monteiro, atual ministro do Trabalho.

Já por varias vezes acentuamos que a crise verificada nas organizações sindicais é o fruto da falta de confiança. O trabalhador brasileiro abandonou os seus orçãos de classe porque perdeu a crença na sua eficiência. O sr. Catullo Vazquez, com a sua famosa política trabalhista, anulou a vitalidade dos sindicatos. Transformou-os em meras dependências da ditadura. Destituíu todas as suas direções, submetendo-os ao regime das vengidas intervenções que ainda hoje subsiste.

O trabalhador independente, que desconfia nos sindicatos um órgão de defesa dos seus interesses, abandonou-os. Abandonou-os por não ter mais confiança. A política do atual ministro do Trabalho deveria ser a de restaurar essa confiança, através de medidas prudentes e inteligentes. Os elementos comunistas não à espera de uma oportunidade para tomar os postos de direção das entidades.

Que fez o Ministério do Trabalho no sentido de chamar o trabalhador aos sindicatos? Nada até hoje. Não sera com frases bonitas que se conseguirá reanimar o organismo sindical. Frases bonitas o proletariado ouviu, em torrentes, no tempo da ditadura. O sr. Honório Monteiro deve fazer alguma coisa de pratico, de util, de produtivo, no sentido de reforçar os quadros sociais dos sindicatos, para fazer frente aos bolchevistas organizados.

Brasil, com a entrada no século XIX, de milhares de imigrantes, foi uma tarefa do Estado desenvolver no setor do emprego da mão de obra. E este poderá constituir realmente, entre nós, o maior exemplo nesse sentido.

DIRIGISMO E INTERVENCONISMO — O orador socialista do Primeiro Congresso Açucareiro Nacional confundiu, a nosso ver, dirigismo com intervenconismo no terreno econômico. Hoje essas duas expressões já se encontram definidas tão claramente que não é mais possível utilizá-las com segundas intenções.

Um tipo do Estado dirigista em matéria econômica é a Rússia; outro exemplo foi representado pela Alemanha. Ao passo que o intervenconismo do Estado sempre existiu, mesmo no apogeu do chamado liberalismo.

Intervenção do Estado em matéria econômica é mesmo toda a história do mercantilismo. E os Estados Unidos, onde Hermes Lima só encontra intervenconismo com Roosevelt, foram sempre intervenconistas. A obra das estradas de ferro, a dos canais, das medidas alfandegarias constituem exemplos de intervenção estatal. A lei aduaneira de 1789, nos EE. UU., foi o primeiro ato legislativo realizado por um Congresso Norte-Americano sob a nova Constituição.

Parecem-nos, portanto, exageradamente apressadas as conclusões de Hermes Lima.

O ESTADO E A EMPRESA PRIVADA — Afirmou ainda o líder socialista, no seu entusiasmo, para consagrar o Estatismo, que a empresa privada não tem capacidade para realizar grandes tarefas econômicas e industriais e que somente o Estado poderá realizá-las.

A nosso ver, trata-se de um enorme equívoco. Se passarmos em revista, mesmo resumidamente, a história econômica dos povos, através da exploração das inúmeras riquezas, chegaremos à verdade de que a empresa privada tem demonstrado uma grande força realizadora. Que o Estado tenha auxiliado a empresa privada, não há a menor dúvida. Auxiliou muito bem. Mas é que, com esse auxílio, a empresa privada não fez uma grande nação, dimítica como os EE. UU. e um grande império como a Inglaterra é querer fugir de maneira ostensiva à realidade.

CHAMADO O EMBAIXADOR BRITÂNICO NA CHINA

EXPULSOS DA HUNGRIA DIPLOMATAS IUGOSLAVOS

Acusados de Espionagem Juntamente Com
Elementos Britânicos e Norte-Americanos

BUDAPESTE 26 (United Press) — O governo húngaro ordenou que saiam do país todos os membros da legação iugoslava e ao anunciar publicamente essa decisão acusou os diplomatas iugoslavos de "manterem" uma rede de espionagem com outros norte-americanos nesta capital para transmitir ao estrangeiro segredos militares húngaros.

O Ministro das Relações Exteriores da Hungria entregou uma nota à legação da Iugoslávia nesta capital acusando os iugoslavos de haver participado da conspiração para "derrubar

a República popular húngara assassinando os principais estadistas húngaros e restaurar o fascismo e o capitalismo". A nota húngara se baseia na confissão de Laszlo Rajk ex-ministro das relações exteriores que juntamente com outros seis cidadãos foi acusado de traição.

No processo foram eles acusados de haver conspirado com o marechal Tito da Iugoslávia com os Estados Unidos e o Vaticano para derrubar o regime comunista húngaro.

Dará Informes Sobre o Govê- no Comunista

LONDRES, 26 (INS) — Anuncia-se oficialmente que o governo inglês chamou Sir Ralph Stevenson, embaixador britânico na China para consultas.

O Foreign Office recusou comentar os insistentes rumores de que o governo inglês pretende reconhecer de fato o regime comunista da China, num futuro próximo.



Harry Truman

RESUMO TELEGRAFICO INT ERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

TRUMAN PRORROGOU OS TRATADOS DE RECIPROCIDADE COMERCIAL

O presidente dos Estados Unidos, Harry Truman, assinou, ontem, a lei de prorrogação dos tratados de reciprocidade comercial.

Realiza-se, hoje, nos Estados Unidos, durante esta semana, negociações importantes das quais se resultarão importantes decisões de grande importância econômica e política.

SERIA AMEAÇA GREVISTA NOS EE. UU.

Realiza-se, hoje, nos Estados Unidos, durante esta semana, negociações importantes das quais se resultarão importantes decisões de grande importância econômica e política.

REUNIAO SECRETA ANGLO-CANADENSE-AMERICANA

Anunciou-se, ontem, em Londres, que será realizada uma reunião secreta anglo-canadense-norte-americana, em lugar não revelado da Inglaterra, esta semana, com o fim de estimular o aumento das reservas atômicas, mediante novos métodos para procurar e extrair urânio.

FINALIDADES DO COMIN. FORM

O estadista iugoslavo Moshe Pijade declarou que o Comin. Form foi criado com a única finalidade de afastar a Iugoslávia dos outros estados balcânicos. Pijade, que é o porta-voz do marechal Tito na batalha de propaganda contra o Kremlin, fez essas acusações

SERIA AMEAÇA GREVISTA NOS ESTADOS UNIDOS — REUNIAO SECRETA ANGLO-CANADENSE-AMERICANA

no jornal "Borba", do Partido Comunista da Iugoslávia.

DESERCAO NA ZONA SOVIETICA DE BERLIM

A chefia de Polícia de Berlim Ocidental participou de uma reunião de três policiais populares da zona soviética. Informam que dois desses homens se apresentaram tarde da noite de domingo, numa delegacia de polícia dos setores ocidentais, entregaram suas pistolas e munições e solicitaram asilo político.

PARA A FROTA MERCANTE ARGENTINA

Os operários dos estaleiros de "Halifax", na Canadá, começaram a dar os retoques finais no navio "Bahia Thetis", que é o terceiro construído para a frota mercante argentina, de acordo com o contrato no valor de 7 milhões de dólares assinado com o governo argentino. O referido navio de passageiros e carga foi lançado ao mar e batizado pelo esposo do sr. Eduardo A. Aumann, chefe da missão naval argentina na Canadá.

HOMENAGEM A MARINHA BRASILEIRA

Em Londres, ao ser iniciado o inquérito oficial sobre a perda do navio "Magdalena", foi prestada homenagem à marinha brasileira, cuja "habilidade e generoso auxílio" ajudaram a socorrer aos 350 passageiros da nave transatlântica da Mala Real Inglesa, sem nenhuma vítima, quando do sinistro ocorrido na entrada do Rio de Janeiro.

DESMENTE PORTUGAL

Funcionários do governo português qualificaram, ontem, como "purá invenção"

a notícia veiculada pela imprensa britânica, segundo a qual a Grã-Bretanha firmou um contrato com Portugal para obter toda a produção de uma substância radioativa "tão secreta que não tinha denominação oficial". O "Empire News", publicado em Londres, disse que a substância era um subproduto das minas de estanho portuguesas.

SITUACAO DA HONDURAS BRITANICA

O governo britânico divulgou o texto da nota que enviou ao governo da Guatemala, reiterando sua disposição de deixar a cargo do Tribunal Internacional de Justiça a decisão sobre a situação da Honduras britânica. Essa nota, que foi entregue na cidade de Guatemala a 3 de setembro corrente, diz que a Honduras britânica ou parte dela somente poderá ficar sob a soberania da Guatemala caso o Tribunal Internacional de Justiça decida que não é território britânico.

TENTATIVA DE SUICIDIO DO PRINCEPE POLONES

Em Nova York foi feita uma operação de emergência no príncipe polonês Leo Alexander Hohenlohe, cuja tentativa de suicídio culminou com um romance de 10 anos com a filha do ex-embaixador americano na Polónia, Anthony Drexel.

No City Hotel, onde foi feita a operação, um porta-voz declarou que o estado do príncipe melhorou, embora continue crítico.

NOVA OFENSIVA SÔBRE A CIDADE DE CANTÃO

OS COMUNISTAS LANÇARAM "EXERCITOS COMPLETOS" CONTRA A CAPITAL NACIONALISTA

HONG KONG 26 (INS) — De acordo com informações recebidas em Hong Kong, os comunistas chineses lançaram "exércitos completos" numa

nova ofensiva sobre Cantão, tendo sua vanguarda a apenas 150 quilômetros dessa estratégica cidade.

Diz-se que os comunistas atacaram em vários pontos da província de Kwantung. Sem Hong Kong os observadores estimam que a atual é a última grande ofensiva da guerra civil.

Informa-se que os nacionalistas resistem determinada mente aos comunistas que tratam de ocupar Amoy, o grande porto da costa sul-oriental.

Ambos os lados sofreram grandes perdas mas se acredita que os nacionalistas não cedam terreno na luta por Amoy.

Dr. Emydio F. Simões

MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
CONS: R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 82-0637
Res. Av. N. S. Fatima, 42
apartamento 503
— Telefone: 32-3415 —

Conquistei-a com minhas cartas para que ela amasse a outro!
empolgante caso de amor vivido
A GOTA DE FEL NA LUA DE MEL — VAMOS SER FELIZES! — COM QUEM SONHA VOCÊ?
Na corte do rei Artur — Carta de amor aberta — Horóscopos — Passatempos, etc.
Leia o n. 114 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor — Cr\$ 2,00 — Nas bancas

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES

Concessionária Exclusiva Dos Produtos NESTLÉ
Resposta Aos Defensores do Leite Estrangeiro e Aos Detratores do Produto Nacional

A propósito dos debates em torno do projeto de lei sobre licença prévia, o nome desta Companhia tem sido, frequentemente, mencionado ora para enaltecer-lhe os méritos por ser, no Brasil, a pioneira da indústria nacional dos leites condensados e em pó, a cujas iniciativas se deve, hoje em dia, a possibilidade de serem as necessidades do país abastecidas com os seus recursos próprios, ora por acolhida de estar interessada na proibição da importação de leites estrangeiros, o que lhe valeria, segundo alegam, a outorga de um monopólio.

Esta Companhia sente-se no dever de vir a público esclarecer que NÃO POSSUI NUNCA PLEITEIO, NÃO PLEITEIA, NEM ASPIRA OBTEN- DIRETA OU INDIRETAMENTE, QUALQUER MODALIDADE DE MONOPOLIO.

E' deplorável que interesses escusos venham fomentando uma campanha em que, na falta de argumentos, se procura hostilizar uma empresa industrial que pode, como poucas há, orgulhar-se de constituir fator ponderável de progresso econômico e social do país.

Desconhecem os seus detratores, incorrendo em grave injustiça, que há mais de um quarto de século o mesmo espírito construtivo que levou esta empresa a iniciar no Brasil a fabricação dos seus produtos, vem ainda inspirando, sem bafejos oficiais ou favores governamentais de qualquer espécie, novas e contínuas realizações industriais que visam contribuir, paralelamente com as iniciativas de outras empresas já instaladas ou em preparativos, para a solução total do problema do abasteci-

namento neste setor alimentar. Claro é que no exterior, mormente nos países onde se verifica a superprodução com grandes stocks exportáveis, a pujança da indústria brasileira constitui um empecilho de expansão que ainda mais se agrava com a superveniência dos desajustamentos derivados da crise de divisas responsável pelas medidas restritivas de importação. Contapõem-se, então, os interesses. De um lado a produção estrangeira, de outro a produção nacional. Quem, no Brasil, ousará sustentar, não ser que o faça por equívoco, ou desconhecimento, que se torna mister amparar aquela em detrimento desta? Poucos sabem que essas campanhas, desfechadas sob o disfarce sentimental de proteger o povo brasileiro e sobretudo a população infantil, são instigadas e financiadas por interessados estrangeiros que jamais se lembraram de se instalar industrialmente no Brasil, por ser mais cômodo, menos arriscado e mais lucrativo, levar a mercadoria estrangeira aos mercados onde não hajam podido dela emancipar-se.

Nesse esforço pernicioso de desacreditar e denegrir os empreendimentos que florescem fronteiras dentro do território brasileiro, procuram os maldinados promotores ocultar fatos ou falsá-los para confundir a opinião pública e as autoridades. Assim, por exemplo, começam dizendo que o Senado aprovou a emenda que inclui o leite em pó estrangeiro entre as mercadorias de importação vedada ("A Notícia", de 21-9-49 sob o título "A Nestlé e o Senado, reproduzido em vários jornais). Ora importação vedada quer dizer

importação proibida, interdita, suspensa, impossível de realizar-se. Não foi isso o que o Senado aprovou. Muito ao contrário, incluindo o leite estrangeiro no regime da licença prévia, determinou que:

Art. 2º
"serão sempre concedidas licença prévia e prioridade cambial para a importação de:
b) — leite em emulsão ou em pó para alimentação infantil.

apenas, limitada, esta concessão, pela conveniência da moeda de pagamento e pela possibilidade de serem produzidas no país em igualdade de características tecnológicas e condições satisfatórias de preço.

A campanha, numa linguagem incompatível com o respeito devido aos poderes públicos, é maliciosa e fraudulenta. Onde é branco, diz que é preto. Omite, propositalmente, a exata redação da emenda aprovada pelo Senado que procura salvaguardar, expressamente, os interesses do "consumidor quanto ao triplice aspecto de qualidade, quantidade e preço.

A verdade é que a exclusão, pura e simples, do leite estrangeiro do regime de licença prévia, isto sim EQUIVOCALIA A UM PRIVILEGIO ODIOSO A FAVOR DO LEITE ESTRANGEIRO POIS SE UM PRODUTO NO PERÍODO DE CONTINGÊNCIA GERAL GOZARIA EM TERMOS ABISOLUTOS E LIMITADOS, que sucederia, então, com esse único artigo de importação livre? Sobreviriam os abusos irreprimíveis, os negócios de mera especulação, as importações sem critério para atender não só os negociantes tradicionais como os adventícios, sequelosos de se locupletarem desse ponto fraco da economia brasileira. O Estado, desarmado, assistiria, impotente, ao desperdício lamentável de divisas, esvaindo-se cada vez mais, as nossas reservas em dólares, com o empobrecimento do país...

Teríamos, então, no mercado, uma quantidade exagerada de leite estrangeiro, nem sempre de tipo mais indicado para as condições alimentares do povo brasileiro e os seus apologistas, movidos por interesses particulares, influindo por todos os meios, inclusive com argumentos capciosos, sobre a venda e o consumo do leite estrangeiro, fomentando, dessa forma, a campanha de descrédito contra o produto nacional a que muitos se entregam por equívoco ou inconsciência...

Além disso, cumpre não perder de vista o fato de nunca terem sido tabelados os leites estrangeiros, enquanto os nacionais sempre o foram, circunstância essa que só por si constitui um fator de atração dos interessados revendedores a favor daqueles, pelas possibilidades que lhes ficam asseguradas de maiores lucros.

Se as finalidades do Instituto da licença prévia consistem em regular as trocas com o exterior de modo a importar somente aquilo de que somos tributários da produção alienígena, atendidas as condições de quantidade, qualidade e preço, por que se abrir para o leite estrangeiro a regalia de constituir uma exceção única, como se o problema da alimentação láctea no Brasil estivesse con-

dicionado ao absurdo da existência de produtos estrangeiros além das quantidades necessárias?

Convenhamos em que a superabundância do leite estrangeiro em nada contribuiria para impedir a mortalidade infantil, que é questão muito mais complexa, só equacional em parte, de um largo plano de providências compreendendo educação sanitária adequada, assistência médico-social em proporções de envergadura e melhoria do padrão de vida.

Estranhando o aparente interesse com que, subitamente, os defensores da produção estrangeira voltaram a sua atenção para a população infantil brasileira, da qual durante a guerra, por exemplo, nem se lembraram, esta Companhia sente-se à vontade para se permitir o direito de reivindicar para si melhores credenciais que o simples fato de exportar para o Brasil e nele vender produtos estrangeiros, porque:

— arguem, no Brasil, um grande parque industrial com capacidade para transformar o leite fresco produzido nos campos pastoris brasileiros, em leite condensado e leites em pó de qualidade irrepreensível, à prova de qualquer confronto com os similares estrangeiros;

— para essa fabricação utiliza-se de mão de obra nacional, o que representa a garantia de subsistência de milhares de pessoas;

— apesar de todas as dificuldades, assegurou, durante a guerra, o abastecimento normal do mercado interno, até nas mais remotas localidades, ocasião em que a infância brasileira iria ter a sua alimentação profundamente prejudicada pela inexistência de produtos estrangeiros;

— os seus preços, tabelados pelos órgãos controladores, são sempre muito inferiores ao estrangeiro, não tabelado o que não impediria os riscos de um "dumping", a quanto pode levar o acirramento de uma rivalidade comercial nociva à estabilidade econômica dos países tarifariamente desamparados, como é o caso do Brasil no setor de laticínios, com reflexos gravíssimos para as nossas atividades pastoris; é forçoso compreender que no comércio internacional, a disputa dos mercados de consumo para leites industrializados traduz em última análise, uma luta essencialmente agrícola;

— o concurso trazido pela técnica e pelos capitais estrangeiros que permitiram a esta Companhia o desenvolvimento atingido, representa a melhor das colaborações que se traduzem em benefícios e resultados positivos para a prosperidade econômica e social do Brasil aliviando-lhe na balança do comércio internacional, na despesa com a importação em moeda arbitrável dos artigos que passaram a ser aqui fabricados em escala cada vez maior tornando-se, para todos os efeitos, fruto do trabalho aqui desenvolvido em zonas agropecuárias;

la, de que participam os produtores de leite "in natura" que têm sob a sua responsabilidade a laboriosa formação de rebanhos, parte inestimável das riquezas essenciais de uma nação.

— o concurso trazido pela técnica e pelos capitais estrangeiros que permitiram a esta Companhia o desenvolvimento atingido, representa a melhor das colaborações que se traduzem em benefícios e resultados positivos para a prosperidade econômica e social do Brasil aliviando-lhe na balança do comércio internacional, na despesa com a importação em moeda arbitrável dos artigos que passaram a ser aqui fabricados em escala cada vez maior tornando-se, para todos os efeitos, fruto do trabalho aqui desenvolvido em zonas agropecuárias;

o que tudo evidencia ser da justiça e consonância as imateriais, nacionais, que o Brasil recebe desde os frutos do trabalho dos seus filhos em vez de premiar com o privilégio da licença absoluta de comércio de importação, o fruto do trabalho de outras terras com o risco de matar a sua própria indústria nacional.

Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1949.

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES concessionária exclusiva dos Produtos NESTLÉ.

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Conforme já tivemos oportunidade de acentuar, constitui verdadeiro sucesso artístico a conferência inicial da série que Mario Barata está realizando sob o título geral de "História e Crítica de Arte Moderna" e sob o patrocínio do Ministério da Educação e Saúde. O auditório deste Ministério estava inteiramente repleto, o que denota o interesse do público por esse curso, que continuará a ser dado, sempre às 17.30 horas, nas datas seguintes: hoje, 27 de setembro — Principais tendências da Pintura Moderna; 30 de setembro — Análise da Pintura Moderna (I); 4 de outubro — Análise da Pintura Moderna (II); 6 de outubro — Pontos Cardiais da Pintura Atual na França; 10 de outubro — Pontos Cardiais da Pintura Atual na Itália e na Alemanha; 13 de outubro — Arte abstrata e Arte Realista.

Assim, tudo indica que a conferência de hoje à tarde terá assistência numerosa.

Telegrama especial de Varsóvia, recebido pelo Bureau de Informações Polonesas, informa que todos os pianistas brasileiros participantes do IV Concurso Internacional Chopin já se apresentaram na segunda etapa do certame causando boa impressão ao público presente. Maiores detalhes poderão todavia ser fornecidos apenas ao se aproximar a etapa final.

A Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil lançará em outubro uma biografia popular de Chopin, escrita por um destacado musicólogo polonês. Trata-se da obra de Karol Stromenger, publicada recentemente na pátria de Chopin como contribuição às comemorações do centenário de sua morte. De um modo sucinto e acessível, o autor relate a vida do maior compositor nacional da Polónia, que mereceu decerto o título honroso e sugestivo de "o menino do mundo" que lhe conferiram os editores.

Deve chegar hoje ao Rio o maestro Serre Koussevitzky, regente aposentado da Orquestra Sinfônica de Boston e que dirigirá, como convidado, durante o mês de outubro, a Orquestra Sinfônica do Rio. Koussevitzky vem acompanhando de Elenor de Carvalho.

Entre os concertos que ele dirigirá nesta capital, pode-se desde logo destacar um Festival Chopin, no próximo mês, comemorativo da passagem do centenário do genial compositor romântico. Esse Festival será patrocinado pelo Ministério da Educação.

O concerto do Córpo Feminino da Associação de Canto Coral, marcado para hoje, na Escola Nacional de Música, Sa-

lão Leopoldo Miguez, foi transferido para quinta-feira, dia 29, às 21 horas, no mesmo local. Às 21 horas, no mesmo local, corais de Vitoria cinco de Bach e números de Jacotin. Kodaly, José Vieira Brandão, Brasília Itiberê, Elizabeth Nunes, Luiz Cosme e Francisco Mignone.

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Ginástico um concerto do tenor Francisco Albanese, que cantará as mais belas canções de seu repertório, das quais se destacam os mais belos nantos napolitanos.

Hoje, às 21 horas no Municipal, será representada a ópera "La Favorita" de Donizetti, com Fedora Barbieri e Gianni Poggli.

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas de terça-feira, 4 de outubro próximo, o prof. V. Rushizky realizará um recital de piano, cujo programa é o seguinte: I) Schumann — a) Fantasia op. 17; b) Carnaval, op. 9. II) Chopin — Sonata op. 35; Liszt — a) Dois Estudos; b) Noturno; c) Rapsódia. Para esse recital do prof. Rushizky, cujas apresentações anteriores não só nesta capital como na Europa e nos Estados Unidos, obtiveram pleno êxito, os ingressos estão à venda na portaria da A.B.I. na Casa Schwartzmann e no Conservatório Brasileiro de Música.

CONCERTOS
Francisco Albanese tenor napolitano, hoje, 27, às 21 horas, no Teatro Ginástico.
Rafaela Nason, flautista, amanhã, às 17.30 horas, na Escola N. de Música.

Ass. de Canto Coral, dia 29 do corrente, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

O TEATRO

TEATRO EXPERIMENTAL DA ABI

Estão abertas as inscrições do elenco do Teatro Experimental da ABI. As inscrições serão feitas diariamente na Diretoria de Atividades Culturais, 10.º andar da Casa do Jornalista, das 14 às 18 horas. A direção geral está confiada a Henrique Pongetti e a direção técnica a Willy Keller.

UMA PEÇA DE MAGALHÃES JUNIOR

Uma comédia romântica de R. Magalhães Junior "A indecível" foi incluída no repertório dos "Comediantes Brasileiros" que já contam com importantes obras dramáticas entre as quais: "O Anel de Saturno" e "David", de Roberto Fuzco; "Mocidade" de Juacy Camargo; "Os Anjos" de Odor Faga e Silva do Círculo do Arte Moderna, de Floriano, pois; "O punhal e a flor" de Alexandrino de Souto; "Sete, no Dia" de Celso Kelly e um drama inédito de Lucio Cardoso.

Pertencem ao grupo dos "Comediantes Brasileiros" os artistas amadores Paulo Barnac, Sérgio Martins, Wilson Baloc, Carlos de Aguiar, Mariela e as brilhantes atrizes Carlota Sotomayor e Leiza de Oliveira.

RICHIARDI JR. NO DIA 6 NO SERRADOR

Está por poucos dias a estreia no Serrador da Cia. de Revistas Magicas com o "As"

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

Homenagem à Imprensa na A. B. I.

Depois de amanhã, quinta-feira, será prestada uma homenagem à imprensa brasileira pelo general Dumon Stansby, chefe da Organização Internacional de Refugiados — O.I.R. A festa, que será um coquetel, realiza-se das 17 às 19 horas na terrace da Associação Brasileira de Imprensa.



A senhora Ari de Castro e o senhor Homero de Souza e Silva. (Foto "Sombra")

SAIU SOMBRA

HOJE EM TODAS AS BANCAS

O PAPEL DE ALAN LADD EM "CÓDIGO DE HONRA"



Alan Ladd estará a guisa de protagonista no filme "Código de Honra", que será exibido na próxima semana, na Plaza, Parisienne, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote, em "Código de honra", da Paramount

Quis o destino que Alan Ladd personificasse, em sua vitoriosa carreira artística, uma série de aventuras dos mais diferentes tipos.

Em ambientes exóticos do Oriente ou em lugubres subúrbios de grandes cidades, nosso herói surgiu sempre como um símbolo de virilidade, sereno de heroísmo sóbrio, de atuação discreta.

Suas mãos jamais tremeram ou pestanejaram seus olhos, em momentos de perigo.

Em "Código de honra", produzido da Paramount que veremos a partir de segunda-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisienne, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote, Alan Ladd vive situações mais perigosas e arriscadas do que as que ele passou em Saigon, Caqui ou Changai.

Dal talvez a explicar o êxito desusado que esse movimento drama vem obtendo onde quer que seja exibido.

"OS TRES OSQUETEIROS"

Alindah oje e amanhã, exclusivamente, no Metro-Passeio teremos "Os tres mosqueteiros", um filme comemorativo do Jubileu de Prata da Metro-Goldwyn-Mayer.

Lana Turner, Gene Kelly, June Allyson, Van Heflin, Frank Sinatra e Vincent Price, como protagonistas, são os principais intérpretes do famoso filme. Nos Metros Tijuca e Copacabana também anas hoje e amanhã teremos "El" passaram por aqui" com "El" McCreia Frances Dee e outros.

Quem Não Anuncia Se Esconde

O CINEMA

UM GRANDE FILME INSPIRADO NA MUSICA DE SCHUBERT

O lindo ballado de Schubert, "A Donzela e a Morte", serviu de inspiração para o filme "A dança da morte", grupo de produção da Pathé Pictures, de Londres, com Douglas Montgomery, Joyce Howard e Adèle Dixon.

Esse celuloide, que tem uma história sentimental, que chegará diretamente ao coração do público, marcou êxito sem precedentes em sua apresentação em Londres e Nova York.

Além da admirável trama dramática, em que Joyce Ho-

ward tem o maior papel de sua carreira cinematográfica, "A dança da morte" — distribuído no Brasil pela "Telefilme" e a ser brevemente apresentado no cinema Vitoria, — está repleto de lindas melodias, de compositores famosos como Schubert, Moussorgsky e Chopin.

O público sempre interessado em bons espetáculos encontrará, sem dúvida em "A dança da morte", um dos melhores e mais inesquecíveis filmes da temporada.

MARIA ANTONIETA PONS A ESTRELA MAIS LINDA DO CINEMA MEXICANO

"BALAJÚ" É O CARTAZ SENSACÃO DO CINE IMPERIO



Maria Antonieta Pons, a encantadora estrela de "Balajú"

Atenção fãs de MARIA ANTONIETA PONS! Ela está em cartaz no cinema Imperio em mais um de seus filmes sensacionais: "BALAJÚ". Esta é sem dúvida a notícia mais alvissara para os milhares de admiradores da extraordinária rumbera que tanta saudade deixou depois de sua primeira apresentação para o nosso público em "PAIXÕES TORMENTOSAS".

Em "BALAJÚ" MARIA ANTONIETA PONS (que está em tudo... e não está prosa) apresenta-nos a com sua habitual graça e malícia e com seus requiebros provocantes as mais notáveis rumbas que constitui o espetáculo de maior satisfação desta sua nova apresentação.

Quem não anuncia Se Esconde

A SOCIEDADE

CURTO

Jacinto de Moraes



Em Palermo, Itália, doze mulheres de doze nações vestiram tangas e faixas superiores para exibir o maximo possível da beleza pessoal e propria de cada doze personalidades. Um pouco de pano e muita carne bonita, al está o concurso na sua essencia. Saber qual a mais bonita mulher em exibição entre dinamarquesa, finlandesa, francesa, inglesa, irlandesa, italiana, holandesa, sueca e suíça. A francesa foi o melhor resultado e em consequencia foi elevada de "Miss França" a "Miss Europa".

Essa eliminatória para a escolha da "Miss Universo" serve de amostra do que será aquela disputa entre mulheres lindas e boas dos diversos continentes. Quando chegar a hora de vestir aquela tanguinha impermeavel e simples será que a nossa goiana "Miss Brasil" resistirá a sua propria encubulação e nos olhos clinicos dos juizes severos e acostumados?

Hoje escrevo só e o bastante para lamentar uma cronica mal assinada que critica essa idéa de patrocinar a ida de uma representante da mulher brasileira a "um concurso de imoralidades..." Quem escreve provavelmente não sabe ou não pode apreciar o que realmente significa uma mulher bonita, a representante de uma porção de outras, que no fundo são a raça no que ela nos proporciona de mais puro e digno da (em última análise) perpetuação.

DIPLOMATICAS

O sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Broch Christolm, diretor geral da Organização Mundial de Saúde.

Despertou grande interesse nos círculos culturais e militares a conferencia que o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, proferiu ontem, pela manhã, no auditorio da Escola de Estado Maior, a convite do comandante da mesma, general J. Daudt Fabrício, sobre "As Modificações do Conceito de Soberania".

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Deputado Tomorjo Cavalcanti, político do município de Caxias, no Estado do Rio.
Coronel Otavio Mariath da Costa.
Coronel Herclio de Campos.
Manuel Ferreira.
Nélio Macedo Rocha.
Humberto Smith Vasconcelos.
Consul Nemesio Dutra.
Miguel Duque Estrada.
Colatino de Araújo Góes.
Amello de Campos Brandão.
Paulo Figueiredo de Souza.
Manuel da Cunha Junior.
Torre Martins.
José Penalba Santos.
Wilson Lopes de Souza.
Oswaldo Almeida.
Rubens Porto.
Francisco Lemos.
João de Souza Neves.
SENHORAS:
Nair Cordeiro Bastos.
Dália Dornellas.
Aurelia Martins Berra.
Maria Adelfina Guimarães.
Mônica de Oliveira.
Teresa da Silva.
Julia de Almeida Pinho.
Rosa Rodrigues de Carvalho.
Annelia Morais.
Silvia Zenobio Barreto de Almeida.
Vera Paes.
Suzanne Pereira.
João Roberto Leite.
Noêmia de Araújo Santos.
Silvana de Oliveira.
Teresa Figueiredo.
Alfina Ferreira da Silva.
Filha do sr. Carmo Ferreira da Silva.
SENHORES:
Valdir, filho do sr. Agostinho Lopes da Silva.
Sérgio Mauro, filho do sr. Clóvis e Yolanda Freitas.
Carlos Alberto Schuch, filho adotivo do Inspetor Canuto Silva.
Roberto Damilho, filho do sr. Joel da Silva e sr. Ruth Pereira da Luz.
SENHORES:
El, filho do sr. José Damilho da Silva e sr. Osvaldo da Silva.
Oswaldina, filha do sr. Osvaldo Barradas e Noêmia Barradas.
Peter Mory, filho do sr. Roberto Babichov e sr. Rosa Babichov.
ASCIMENTOS
Nascem o menino Jullia Carolina, filho do sr. Jullia Carolina e sua esposa, sr. Maria Carolina.
ASCIMENTOS
Realiza-se hoje, às 18 horas, na Matriz de Nossa Senhora do Consolador, a cerimonia do enlace matrimonial da senhora Maria da Glória de Lourdes, filha do sr. Virgílio Aguiar e d. Alina Alves Aguiar, com o sr. José Alves Tourinho, filho do sr. Antonio Felix Tourinho e do sr. A. Felix Tourinho.

CONFÉRENCIAS
Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na Associação Química do Brasil, a conferência do sr. Samuel Berg Mala, sobre "Características físicas do vidro".

Na Escola de Transmissões do Exército, o major Walter Baccanara, realizará amanhã, às 19.30 horas, uma conferencia sobre "Radio".

ROMENAGENS
Val ser homenageado o jornalista Vasco Lima, pelo seu filioleu jornalístico, no próximo mês de outubro. As listas estão no Gabinete Português de Leitura.

Imprensa associou-se a todas as iniciativas a memoria de Paulo Castello.

Na ultima reunião da Diretoria do Touring Clube do Brasil, foi dada expressa homenagem ao embaixador Frederico Castello Branco Clark, chefe de nossa missão diplomática junto a Santa Sé e que ora se encontra em férias nesta capital.

No dia 30, às 17 horas, o Instituto Histórico e Geográfico, dará uma sessão comemorativa do Centenario de Goethe, com o sr. Luis Augusto Vieira Souto.

Sob os auspícios do Clube Militar realizou-se uma reunião de socorros de homens de letras do Brasil com um discurso do deputado Manoel Vitor de Albuquerque.

Na hora literaria tomam parte a cantora e atriz Margarida a maestra Lourdes Vautier e a pianista Lyda Lourenço.

O Centro Carioca comemorou o 182º aniversário do nascimento do padre José Maria Pico, no dia 23, com uma sessão solene na Escola Nacional de Música.

Hoje, às 17 horas, no Clube Militar, será comemorada a data do centenario do nascimento do marechal Sotero de Menezes.

SOLENIDADES

No proximo dia 1.º, às 20.30 horas, o Grande Oriente do Brasil realiza uma Sessão Magna, em homenagem ao Visconde do Rio Branco, pela data de 28 de setembro.

O ato realiza-se na sua sede a rua do Lavradio, numero 97.

FESTAS

Realiza-se no dia 1.º a festa que a Associação Atlética Banco do Brasil oferece na sua sede no antigo Cassino Atlântico, aos bancários argentinos.

No proximo dia 30, às 20 horas, o 21 de Maio realiza a sua festa de aniversário, com um baile, a rua Barão do Bom Retiro, 5, sobrado.

VIAGANTES

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzio do Sul":
— PARA PORTO ALEGRE: —
Herni Jacques Ferreira — Gaspar de Aguiar — Lúcia de Aguiar —
— Maria de Souza Cavalcanti —
Lygia Sausse — João Batista Dornas.

— PARA BUENOS AIRES: —
Laura Nunes de Oliveira — Ilana Juana de Ruocco — Teresa de Jesus Rosin de Moura —
Juan de Dios Lavin — Gazar —
— Lucretia Susane de Lelili.

— Passageiros de uma aeronave da Brazil Airways decaim o Rio as seguintes pessoas:

— PARA LIMA: — Charles E. Tessa F. Williams — Juana M. Kucher — Clara W. Curiss —
— Bruno M. Salama —
— Alfredo Butler Gonzalez —
— senhora e filho — Herman R. Figueiredo — senhora — Zvonimir Macounek — Marijke Petrovka — Helen Q. Perry —
— Elisabeth C. Muler — Gastão H. Looze — George E. Hevert —
— senhora — Avram Halfin —
— Walter J. Mannheim.

— PARA GUAYQUIL: — Henry Stussack.

— Passageiros desembarcados do "Consolador" da Air France procedentes de Paris:

— Michel C. Schamaseh — Fernando S. Daniel — Monique Mac Gregor — Paulette M. Beaulieu —
— Paul Cauchy — Germain R. Bazin — Zenobio Gerard —
— Sara A. C. de Aveland —
— Maximo Aveland.

— Passageiros embarcados no Rio, por "Aerovias", com destino a:
— S. PAULO: — Walter Piasse —
— Enlio Piasse —
— Lima Neto —
— Silvia Lima —
— José Santos —
— Neude Binde —
— Jessica Keller —
— Alipia Marques —
— João Bello.

— Passageiros a embarcar no Rio, via K. L. M., vindos da Europa:

— Sr. Boehme — sr. Bo-hme —
— sr. Michahelles — sr. Michahelles —
— sr. Bandler — sr. Bandler —
— sr. Dunshwa — sr. Dunshwa —
— sr. Dushwa — sr. Dushwa —
— sr. Salsverg — sr. Salsverg —
— R. gressou da Roca — sr. Panair — o professor Thers Mita.

(Conclui na 7.ª pág.)

SANTA CECILIA — "Eu c
ro é movimento" e um fi
em série.
SANTA HELENA — "Olha
lira do campo".
S. CARLOS — "Pra
fogue", com Viviane
cs. — Mo-da — 2 — 4
6 — 8 e 10 horas.
S. CRISTOVAO — "Bama
corito e musca", e "Aci
do Inocente".
S. JOSÉ — "Poeta de
três", Mo-da — 2 — 4
6 — 8 e 10 horas.
TUBACOA — "Bridal de
e "Vida por sempre".
TOMOS OS CAMER —
e "Quando que mata
TRINDADE — "Amor
mã" e "Ela e o filho per
mã".
VIAO — "Ata dos confins
mã".
VILA CAROL — "O r
mã".
VIAO LOBO — "O r
mã" e "A festa dos
ror".

NITERÓI

FREN — "A ce do t
fo".
CARAI — "Vida do
mã".
INTERVAL — "Há 4 e
e "A festa dos confins
mã".
OCEAN — "A ce do t
fo".
PAI DO CARAI — "A ce do t
fo".
RIO GRANDE — "R
macabra" e "O egoista".

6 - 8 e 10 horas. —
S. CRISTOVÃO - "P
sorriso e música", e
do Inocente".
S. JOÃO - "Poeta
Teles". - 10 horas - 2
6 - 8 e 10 horas.
S. TITICA - "Fandango
e música para piano
e violão do cantor
e "Gracioso da
TRINDADE - "A
graça" e "Dinheiro
real".
S. VITO - "Aia aos co
m o violão".
S. VILA CARLOS - "Vi
fandango".
S. VIZ. LOBO - "O
poeta". - A presença do
coro".

NITERÓI

BOEN - "A co do
fo".
S. CARAI - "Vinte
pontos".
S. CARVAL - "A
e "Fandango musical".
S. CECILIA - "C
do".
S. PAULO - "A
RIO GRANDE - "A
macabro" e "O eroista

ENCERROU-SE, DOMINGO, O PRIMEIRO CONGRESSO AÇUCAREIRO NACIONAL

(Conclusão da 3.ª pág.)

teria constituído mera hostilidade das negociações parciais, de efeitos fatais na vida do país.

Isto não quer dizer, porém, que a produção do Sul devesse ser abandonada ou restringida, como preconizam os menos avisados, economistas de pacotilha. De notar que se localizam na parte meridional do país os maiores centros de colheita e é lá que sua expansão manifesta em virtude da mais forte densidade demográfica, não podia, assim, o governo deixar desatendidos os reclamos de que mais consomem.

A política do açúcar não é, pois, uma política dos produtores. Não é uma política do Norte, muito menos do Sul. É a política, ao mesmo tempo, da Terra e do Homem. É a defesa de uma região e dos consumidores em geral visando exclusivamente à salvaguarda dos interesses nacionais, já que se cogita apenas da política do próprio Brasil.

Fica, assim, a patriótica cristianização de v. excia., numa nitida compreensão dos pro-

blemas nacionais e dos pesados encargos que o supremo mandato lhe impõe, sobre a conjuntura atual em que um múnico novo ensaia a organização de novas bases econômicas para as relações entre as nações e os homens, como resultado de duas conflagrações mundiais, que jogaram a humanidade na dolorosa contingência de orientar-se na desorientação, de ordenar a desordem, de consertar o desconcerto, enfim, de buscar a razão na sem razão.

Aí está a legislação de revisão geral das cotas de produção, a açucar de usina, segundo as exigências do consumo, os índices de expansão da respectiva produção em cada unidade federativa, os "defeitos" verificados entre a produção e o consumo dos Estados exportadores, e o reajustamento das usinas sub-limitadas. Também, a criação do fundo de compensação para a segurança da defesa da produção, promover o equilíbrio no mercado interno e suportar os eventuais sacrifícios de exportação compulsória. Ainda, o estímulo à produção alcooleira do país, para fins carburantes. Além disso, os benefícios outorgados aos trabalhadores industriais e agrícolas do açúcar, com uma assistência social efetiva e visível, concretizada pela instituição de um desconto em cada saca de açúcar produzido. Finalmente, a revisão do tabelamento do preço para a sobrevivência da economia açucareira.

Tais providências governamentais asseguram o equilíbrio entre a produção e o consumo, conjungendo os prós e os contras de uma super-produção momentânea e, ao mesmo passo, impedindo a superprodução de um regime deficitário. A solução do problema está mesmo na revisão periódica das cotas de produção, de modo a manter as flutuações segundo as necessidades do consumo, respectiva à margem de segurança indispensável à estabilidade dos estoques. Não é possível, em virtude das notórias dificuldades decorrentes da exportação, produzir além das exigências do consumo do mercado interno. Portanto, para produzir mais é preciso consumir mais. Não traduz essa fórmula um impeditivo de restrição, mesmo porque, muito ao contrário do que alegam os falsos profetas, a verdadeira proteção ao consumidor reside no aumento, que provoca a baixa das utilidades, e não na redução da produção, que agrava a carestia da vida. De mais a mais, não é oportuno falar-se em restrição, senão em aumento, quando, como na situação atual, a produção iguala o consumo e a expansão deste se torna cada vez maior, não só em razão do término da guerra, facilitando o transporte, e do seu crescimento vegetativo, mas sobre-

tudo, por ser o açúcar, ainda o mais barato gênero de primeira necessidade.

De qualquer modo, a controvérsia do aumento da restrição vai para demonstrar a conveniência de se manter o Instituto do Açúcar e do Alcool, que a iconoclastia econômica tenta vulnerar, esquecida de que a autarquia açucareira, longe de significar a vanguarda do dirigismo, é fruto de situação existente na economia brasileira.

Não passou despercebida a v. excia., a necessidade de ser prestigiado o órgão controlador da política açucareira, ainda que respeitando a aversão, que a ele dedicam os ortodoxos do liberalismo econômico. E, nesse sentido, nenhuma demonstração melhor poderia ter sido dada pelo seu governo do que a outorga ao Instituto, da incumbência de aplicar o Plano de Alcool e de executar a Resolução que criou o Fundo de Compensação.

Éis aí um programa racional de aproveitamento integral da matéria prima, sem a ameaça de "superavit", por determinar a transformação em álcool dos excedentes do mercado interno do açúcar, e destiná-los à exportação para o exterior.

Não é possível subestimar o notável alcance desses atos de v. excia.. É manifesta a conveniência de ser estimulada a indústria alcooleira do país, já reconhecida, por lei, de interesse nacional. A elevação da produção de álcool concorrerá para o restabelecimento do equilíbrio do comércio internacional, em face do menor emprego de divisas na aquisição de produtos derivados do petróleo. E na produção do álcool anidro, sobrelevando o aspecto puramente econômico, encontra-se, ainda, o interesse político, relacionado com a própria segurança nacional. Não podia, porém, essa indústria subsistir se não fosse asseguradas condições de estabilidade e de melhoria de seus padrões técnicos. Basta, para evidenciá-lo assinalar que em 1932, início da fabricação de álcool anidro, a produção atingiu apenas os 100 mil litros, de que foi capaz o arrojo de Pedro Morgan, e hoje as de milhares anexas às usinas e às que pertencem ao Instituto podem fabricar, em um período de duas semanas, mais de 345 milhões de litros, sendo 156 milhões de álcool hidratado e 189 milhões de álcool anidro, permitindo o decreto de v. excia., o aproveitamento pleno dessa capacidade industrial, sem novos sacrifícios para o produtor em virtude da paridade de preços estabelecida entre o açúcar e o álcool produzido diretamente da cana ou do melaço. Do mesmo modo o Fundo de Compensação vem funcionando como válvula de segurança do mercado interno

escape econômico que as circunstâncias impuseram.

Cumpra, realçar por outro lado, a ponderada deliberação de v. excia., exmo. sr. presidente Eurico Gaspar Dutra, autorizando a revisão de tabelamento de preço, para que fosse possível a continuação da agro-indústria canavieira. Mesmo nesse instante vital para a economia brasileira não fugiu o Governo Federal ao patriótico programa, que se traçou, de combate aos efeitos da inflação. Levou, porém, em linha de conta, as circunstâncias determinantes do aumento do custo de vida, para o qual, é certo, não concorreria, e a impropriedade de acudir às necessidades de relevante parcela da riqueza nacional. O reajustamento do preço assim procedido, não pode sofrer qualquer crítica, flagrantemente majorados como estavam os índices, de que resultaria a sua fixação anterior. Não permite este instante uma digressão sobre o assunto, que seria além do mais, excessivamente fastidiosa e pleonástica. Mas para justificar o pleito deferido por v. excia., seria suficiente a invocação das alterações substanciais introduzidas no valor das utilidades no setor dos transportes e no campo dos salários, notadamente a que diz respeito à regulamentação do preceito constitucional do repouso semanal remunerado. E inflação, não se combate simplesmente com o represamento dos preços, que, em muitos casos, pode significar extermínio da produção; mas, — sobretudo, com medidas tendentes a fomentar a atividade produtiva, entre as quais se inclui inequivocamente a justa remuneração do produtor, sem a qual a paralisação adviria, com todo o negro cortejo de suas consequências inelutáveis ainda que esta situação não tenha sido a calculada pelos anti-inflacionistas. Além da revisão pretendida cuidada de restaurar o equilíbrio entre todas as classes produtoras, por ser para as demais o exemplo do bem, a justa remuneração do produtor, com todo o negro cortejo de suas consequências inelutáveis ainda que esta situação não tenha sido a calculada pelos anti-inflacionistas.

A revivificação da indústria canavieira provocou a natural reação da opinião pública, porém, não resistiu ao menor exame, nem mesmo a principal crítica formulada consistente em que mais barato aqui ficaria o açúcar, se importado dos produtores estrangeiros. A assertiva é menos consentânea com a realidade, além do Brasil sofrer no momento os efeitos contrários da insuficiência de divisas cambiais. E se ainda fosse agravar a situação importando mercadorias, que aqui se produz, estaria contribuindo decisivamente para consolidar a posição desfavorável da nossa balança comercial. Seria, então, a política oposta a dos países, como o nosso, carentes das moedas fortes, as quais estimulam a exportação e criam obstáculos à importação. Há, visto, o caso de Portugal e da Inglaterra. O primeiro, instituindo o fundo de Financiamiento de Portugal, conseguiu mediante a taxação das mercadorias importadas, e o segundo, aumentando o volume de suas exportações, mediante a desvalorização do escudo e o programa do subsídio, com sacrifício do próprio povo, obrigando a uma vida mais austera, como imperativo para sobrevivência nacional.

Em consequência, mesmo que em restituição do custo de produção, o açúcar brasileiro, devesse, no mercado interno, ser representado por cifra mais elevada que a do similar estrangeiro, o que na realidade não ocorre, ainda assim seria aconselhável a defesa de atividade produtora para não sobrecarregar as finanças internacionais.

Aliás, tão legítimo eram os anseios dos interessados que a celeuma esboçada pelos antagonistas sistemáticos não

deixou em ceder lugar aos aplausos do consenso geral, na luta constante que forma a trama da vida política, pelo dualismo fatal, entre o bem que é divino, e o mal, que é demoníaco.

A execução desse programa representa o cumprimento de promessa, em que se vê a Nação quando feitas por homens de governo da responsabilidade de v. excia., que além da magistratura política, exerce sobre os seus concidadãos a magistratura moral.

Firmado por v. excia., no memorável discurso pronunciado em Campos, o princípio de que "a indústria açucareira se apresenta como um todo dentro da produção do país" foi possível a aglutinação de forças tão ponderáveis de que resultou o equilíbrio estável da economia canavieira. E hoje aqui estamos, confraternizados — homens do Norte, do Centro e do Sul — declarando em mesa redonda a disposição de solucionar os problemas comuns, numa demonstração inequívoca da cordialidade que existe, e deve existir entre todos os produtores do país. Somos os corajosos continuadores daqueles velhos capitães da indústria do nordeste, que por entre a rusticidade do caturba, e o remanso do parel, e aproveitamento do cabucho, o andar preguiçoso das guindadeiras e o olhar vigilante do semestre, colocaram a pedra basilar da grandeza da nossa gente.

Exmo. sr. presidente Eurico Gaspar Dutra, em nome dos delegados ao 1.º Congresso Açucareiro Nacional, eu tenho a honra de saudar v. excia..

FALA O MINISTRO DA AGRICULTURA

Seguiu-se com a palavra o ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, que, após elogiar o discurso do sr. Sales Filho, classificou de magnífica a contribuição do Congresso para o desenvolvimento da agro-indústria canavieira, enaltecendo as considerações sobre o interesse do governo em prestar assistência ao trabalhador rural. Terminou o ministro da Agricultura apresentando as congratulações próprias e do presidente da República pelo êxito do conclave.

DISCURSO DO REPRESENTANTE DE PERNAMBUCO

O sr. Barros Barreto, representante do governo de Pernambuco, falou a seguir, analisando em síntese os trabalhos do Congresso.

ORAÇÃO DO PRESIDENTE DO I. A. A.

Dada a palavra ao presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, fez o sr. Gols Monteiro o exame dos trabalhos do Congresso, salientando o caráter de unidade nacional que presidia a todas as suas atividades, não se deixando prejudicar por preconceitos regionalistas. Disse o sr. Edgard Gols Monteiro, a certa altura: "Assumimos o compromisso de que tudo quanto foi aqui deliberado merecerá o exame atento do órgão executor da política açucareira, levando-se em conta a legitimidade de suas origens. Havemos de tornar

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

A EMPRESA PASCOAL SEGRETO E "O GRANDE INDUSTRIAL"

A Empresa Pascoal Segreto, proprietária do Cine Presidente, acaba de assinar contrato com a firma concessionária do filme "O Grande Industrial", para exibição no próximo mês no elegante cinema da rua Pedro Primeiro. Trata-se de um filme baseado na obra de Jorge Ohnet, um dos mais festejados escritores franceses que a escreveu com o nome de "Felipe Driblay, o ferreiro". É uma empolgante história de tempos que já vão passando da face da Terra; uma história daqueles homens cavalheirescos que trocavam, de bom grado, a vida por uma flor dada pela mulher amada e que lavavam uma ofensa, em duelo, no campo da honra. Mas são tempos que já foram e o homem de hoje na vertigem do progresso, no ronco dos aviões, no horror da bomba atômica e no prodígio do radar e da televisão, não pode mais realizar. A inteligência e a sensibilidade humana não morreram entretanto. O homem necessita viver pelo espírito. E foi isso que o cinema mexicano realizou: um filme para o espírito, baseado na obra de Jorge Ohnet, que tomou o nome de "O grande industrial" que veremos portanto dentro de poucos dias no Cine Presidente.

"O grande industrial" além da sua origem mexicana, da cuidada direção de Ramon Pereda e do argumento baseado em obra já célebre, tem um elenco maravilhoso onde vemos uma Adriana Lamar ao lado de Ramon Pereda que além de diretor quis viver, ele mesmo, um difícil personagem e tornou-se atos no filme. Contamos ainda com Mimi Derba, Carlos Orellana, Carlos Lopes Moxeruma, Virginia Serret e José Baviera.

Regresso do General Morris Jr. Aos Estados Unidos

Depois de ter permanecido mais de dois anos no Brasil à frente da seção terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, regressará ao seu país no próximo dia 29 do corrente mês, quinta-feira, o tenente-general William H. Morris Jr. O embarque do referido chefe militar norte-americano se verificará às 8.30 horas, no aeroporto da Diretoria de Rotas Aéreas, e ao mesmo comparecerão altas autoridades militares, membros do Corpo Diplomático e seus amigos.

Teve Início, Ontem, a Semana do Transito

Ontem como nos anos anteriores desde as primeiras horas da manhã no centro da cidade o tráfego de veículos e pedestres teve a orientação a voz dos locutores que a Semana do Transito fez mobilizar a dizer os "slengans" já tradicionais da campanha que a população olvida antes e depois destes sete dias consagrados a ensinar como atravessar incolume um cruzamento ou como bem dirigir um veículo.

Como sempre também não se deixou de notar o irreverente humor carioca tanto nas investidas chiostas dos locutores a advertir como nos transeuntes à réplica-los...

Entretanto com ou sem Semana de Transito observou-se ontem nos cruzamentos e nos logradouros a mesma pressa de chegar tanto dos a pé como dos que dirigiam veículos no malabarismo das avanços e recuos que é o cotidiano do tráfego nessa capital.

Pagamento No Asilo de Invalidos da Patria

O diretor do Asilo de Invalidos da Patria e Presidio Militar da Ilha do Bom Jesus avisou por nosso intermédio que o pagamento dos asilados será hoje terminando a 4 de outubro próximo. Aos retardatários o pagamento será feito em cheque no dia 15 do referido mês de outubro.

Começa Amanhã o Pagamento

A sub-Diretoria da Aeronáutica iniciará amanhã o pagamento de vencimentos do pessoal referente ao mês de setembro a se findar.

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da República recebeu ontem no Palácio do Catete para despacho os sr. almirante Silvio de Noronha ministro da Marinha e Daniel de Carvalho ministro da Agricultura. Em audiência foram recebidos vários congressistas.

Concedendo Isenção de Direitos de Importação

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para material adquirido pela Rede Estadual Aérea Ltda.

OS AMORES E A MORTE DO MAIOR TOUREIRO DO MUNDO!



ISTO ME IRRITA!

Si a insônia o atormenta, só Adalina o acalmará e fará dormir.

ADALINA

Si é BAYER é bom

VITORIA

HOJE

MANOLETE adorado pelos brasileiros, chegou ao Rio de Janeiro, o dia de uma noite e um dia de ouro de toda a população.

SANGUE de TOUREIRO

VIDA E AMORES de MANOLETE

Star-Films apresenta

AGUARDEM! ANTONIO e ANTONIETA (de Lux. 12. 5. 1949)

DR. NEWTON POTSCHE

(Pediatra do Hospital Arthur Bernardes)
MEDICINA E HIGIENE INFANTIL
Diariamente das 15 às 18 hs.
P. MAHATMA GANDHI, 2
(Ed. Odeon) - 10.º and.
Sala 1.021
Tele: Cons. 42-7134; res. 46-0801; Hosp. 25-1542

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micose (frieiras), Raios X

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diplomado por Manguinhos
Assembleia, 73 - Tel. 32-3265
Diariamente, das 16 às 19 hs.

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas — 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA

Cons. SENADOR DUTRA, 40, 4.º andar

— Telefone: 42-7209 —

PROLAR

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

Sociedade Imobiliária Com Sorteios Mensais

Resultados dos Sorteios realizados em setembro de 1949

SÉRIE "A"		SÉRIE "B"		SÉRIE "C"	
PREMIOS	VALOR EM CR\$	PREMIOS	VALOR EM CR\$	PREMIOS	VALOR EM CR\$
1.º K M O	10.000,00	1.º S B A	15.000,00	1.º Z N G	20.000,00
2.º R H Y	500,00	2.º W K R	1.500,00	2.º N X H	4.000,00
3.º P S T	500,00	3.º Q O P	1.500,00	3.º H L M	4.000,00
4.º L F X	500,00	4.º R D T	1.500,00	4.º S D Z	4.000,00
5.º L Q J	500,00	5.º D J O	1.500,00	5.º M I K	4.000,00
PREMIOS NO VALOR DE CR\$ 200,00		PREMIOS NO VALOR DE CR\$ 500,00		PREMIOS NO VALOR DE CR\$ 800,00	
KOM RYH PTS LXF LJQ		SAB WRK QPO RTD DOJ		ZGN NHX HML SZD MKI	
MOK HYR STP FXL QJL		BAS KRW OPQ DTR JOD		NGZ XNH LHM DZS IKM	
MKO HRY SPT FLX QJL		BSA KWR QPO DRT JDO		NZG XNH LHM DZS IKM	
OKM YRH TPT XFL JQJ		ASB RWK PQO TRD ODJ		GZN NHX HML SZD KMI	
OMK YHR TSP XFL JQJ		ABS RKW PQO TRD ODJ		JNZ HXN MLH ZDS KIM	

Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 24, 25 e 26 de outubro, no auditorio da Empresa à Av. Almirante Barroso, 2-10.º andar, ficando desde já convidados para assisti-los o público em geral e em particular os nossos prestamistas.

Inspetor Federal — DR. R. P. RAMALHO

Somente o SÉLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades, a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicílio, o pagamento deverá ser efetuado à rua 7 de Setembro, 99-Tel. 42-3523 ou na Agência D. Pedro II-Tel. 43-2284.



ILEGAL A TRANSFERÊNCIA DE BRANDÃOZINHO

PROTESTARÁ A F. M. F. ÀS ENTIDADES MÁXIMAS

A transferência do centro médio Brandãozinho, da Portuguesa Santista para a Portuguesa de Esportes, também de São Paulo, representa um ato ilegal que pode trazer maus precedentes.

Como se sabe, Brandãozinho, contrariando as leis esportivas em vigor, está disputando o Campeonato Paulista pela Portuguesa de Esportes, no mesmo certame em que defendeu, em idêntica categoria, a Portuguesa Santista, que vendeu o seu passe justamente quan-

do Brandãozinho já tinha assinado contrato particular com o Fluminense.

Apurou a nossa reportagem que o sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, que ontem assumiu o cargo após uma breve ausência, vai oficializar a C.B.D. e ao F.M.F. para fazer o respectivo protesto sobre a transferência de Brandãozinho, que representa um desrespeito às leis esportivas do país.

FLUMINENSE X BOTAFOGO, HOJE, Pelo Campeonato Carioca de Basket JOGO REFINADO E EQUILIBRADO NO GINÁSIO DAS LARANJEIRAS

A sétima rodada do Turno do Campeonato Carioca de Basketball será completada hoje com o jogo Fluminense x Botafogo.

Tanto os tricolores como os alvi-negros empenhar-se-ão o máximo para a conquista do título, considerando que o triunfo os manterá próximos do líder, invicto Flamengo, enquanto que o revés importará em maior afastamento do 1.º lugar.

O cotejo deverá oferecer um jogo refinado e equilibrado, observando-se que os dois quadros encontram-se em condições de proporcionar uma partida tecnicamente bem disputada.

Este prelúdio, a ser realizado no ginásio das Laranjeiras, terá o controle da dupla — Aladino Astuto e Nelson Sousa.

Horário — 4.ª Divisão: às 19.50 horas e 1.ª Divisão — às 21 horas.

Dia 3, o Choque Entre Boderone e Montalvo

NO CAMPO DO S. CRISTÓVÃO O EMPOLGANTE ENCONTRO — OUTRAS NOTAS DO PUGILISMO

A Federação Metropolitana de Pugilismo organizou um programa de box sensacional, incluindo na final os pugilistas brasileiros Boderone, brasileiro e argentino Juan Montalvo. A luta para o título da temporada de box interna-cional seria ontem e o local escolhido havia sido o teatro João Caetano. No entanto, devido a uma inesperada indisposição de Boderone, não foi realizado o espetáculo. Já res-tabelecido o ataque gripal, está o valente boxeador nacional em condições de lutar, tendo a F.M.P. designado o campo do São Cristóvão de Futebol e Regatas, gentilmente cedido pela sua diretoria, para o grande combate.

Assim, no dia 3 de outubro próximo, às 21 horas, poderá o numeroso público amante de box presenciar o encontro entre os mais categorizados pugilistas da categoria na América do Sul. O cartaz de Boderone já é por demais conhecido, pois em 28 combates nos Estados Unidos da América do Norte venceu 21, empatou 6 e perdeu

apenas 1. Montalvo fez 16 lutas em 1948, no Luna Park, em Buenos Aires, logrando 8 vitórias, 4 empates e sendo derrotado 4 vezes. Vê-se que são dois rivais de respeito, pelas suas ótimas credenciais.

O programa geral será o mesmo já anunciado, com Amador Vasconcelos e Sebastião Nunes na semi-final, em 6 rounds, e Giacomo Boderone e Juan Montalvo na final, em 10 rounds.

A curiosidade pública será assim satisfeita na noite de 3 de outubro, devendo o campo do São Cristóvão F. R., na rua Figueira de Melo ficar à escuridão pelo desfecho inconstante da grande massa de aficionados em rever em ringues nacionais o consagrado pugilista brasileiro, principalmente, enfrentando um lutador dos mais capazes, como seja o argentino Juan Montalvo.

Depois de amanhã dia 29, embarcará de avião rumo à Bahia, a delegação carioca de box que competirá na Boa Ter-va com as representações dos demais Estados em disputa do título de campeões brasileiros

de 1949. E a seguinte a constituição da delegação: Chefe — Jarbas Deschamps; Delegado Técnico — Antonio Mendonça; Treinador — Bussoni; Massagista — Braulio Rodrigues e pugilistas: Valdemar Santo, Luiz Carlos Pinto; Nascimento Dias, Sebastião Couto, Antonio Gonçalves, Humberto Santos, Jorge Silva e Alzair Peres. Amanhã, quarta-feira, haverá uma reunião na sede da entidade, às 18 horas, devendo comparecer todos os integrantes da delegação.

Volta a Alemanha às Olímpico

BONN (AFP) — Foi constituído o Comitê Olímpico Nacional Alemão, em Bonn, durante uma cerimônia solene, à qual assistiram o sr. Franz Blücher, vice-chanceler federal, e o sr. Jacob Kaiser, ministro para a Unidade Alemã. O duque Adolf Friedrich de Mecklenburg, membro do Comitê Olímpico Nacional, foi eleito presidente do novo organismo, que será encarregado de preparar a admissão da Alemanha no Comitê Olímpico Internacional e a participação dos atletas alemães nos próximos jogos olímpicos.

Gauchos, 5 x Paranaenses 0

PORTO ALEGRE, 25 (Assapress) — O primeiro encontro do Campeonato Brasileiro de Tennis, realizado hoje nesta cidade, terminou com vitória dos gauchos pela vantagem de 5 x 0 sobre os paranaenses.

O campeonato terá prosseguimento na quarta ou quinta-feira da semana vindoura, entre Cariocas e Paulistas.



Paulo Costa, um dos candidatos

AMANHÃ, A ESCOLHA DO ASSESSOR TÉCNICO

Importante Reunião da Comissão Técnica

Na sede da C.B.D. amanhã a Comissão Técnica de Futebol realizará nova reunião cujo principal assunto prende-se à escolha do assessor técnico que funcionará junto à mesma até a época do Campeonato Brasileiro de Futebol.

E' tida como certa nos meios desportivos a designação de Flavio Costa para essa importante função muito embora entre os próprios membros da C. T. F.

haja vozes discordantes sobre o assunto. De qualquer forma a reunião de amanhã é de enorme importância sendo grande o interesse pelo seu resultado. Circulam rumores de que a mesma será realizada secretamente sendo vedada a presença à própria imprensa especializada. Como absolutamente não se justifica semelhante medida acreditamos que tudo não passe de banto.

O VASCO ARREBATOU DO BOTAFOGO A LIDERANÇA DO CAMPEONATO DE ATLETISMO

UM PONTO E MEIO DE DIFERENÇA — DECISÃO DO CERTAME COM O DECATLON E PROVA DE 5.000 METROS

De acordo com todas as previsões, a segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo realizada na tarde de domingo, no Estádio de São Januário, ofereceu um duelo renhido e sensacional entre as equipes representativas do Botafogo e do Vasco da Gama. A luta entre os atletas alvi-negros e cruzmaltinos foi, sem dúvida, sobremaneira interessante, observando-se que após a realização das provas verificou-se na contagem geral de pontos que o Vasco assumiu a liderança do certame com um ponto e meio de vantagem somente sobre o Botafogo. Assim é que os vascaínos marcaram 224, 5 pontos e os botafoguenses 223 pontos. Segue-se sem maiores possibilidades o Fluminense e o Flamengo com 54,5 e 22 pontos, respectivamente.

Felipe (Botafogo) — 34,02"; Disco — Nadim Marreks (Botafogo) — 43m, 95; Vara — Raimundo Rodrigues (Botafogo) 3m, 80; 4x100 Metros Rasos — Equipe do (Vasco) — 3,25"7.

Taça Herbert Moses

CONCURSO DE PALFITES DE FUTEBOL DO DIA

- 1.º—Maurício Nauslausk 94-7
- 2.º—Antonio Magalhães Rios 89-7
- 3.º—João Carlos Cantuária 87-6
- 4.º—Mario Julio Rodrigues 85-5
- 5.º—Arlindo Monteiro 84-6
- 6.º—Carlos Aréas 83-5
- 7.º—Aquilino Chirri 83-3
- 8.º—Lucio Guimarães 82-5
- 9.º—Augusto Rodrigues 81-6
- 10.º—Domingos D'Angelo 78-4
- 11.º—Artur Tomaz 75-3
- 12.º—Melo Junior 74-3
- 13.º—Bruno Ferreira Gomes 71-4
- 14.º—Luiz Andrade 71-4
- 15.º—Cesar Seara 71-3
- 16.º—Artur Silva Araújo 71-2
- 17.º—Paulo Rodrigues 70-4
- 18.º—Luiz Bayer 69-4
- 19.º—Lucilio de Castro 69-4
- 20.º—Everardo Lopes 69-3
- 21.º—Carlos Vinhas 69-3
- 22.º—Diociano Ferreira Gomes 69-1
- 23.º—Roberto Brando 68-5
- 24.º—Abraham Tebet 68-4
- 25.º—Alvaro Pais Leme 68-4
- 26.º—Gilliatti Schittini 68-4
- 27.º—José Luiz Pinto 67-3
- 28.º—Antonio Santassuzagna 65-2
- 29.º—Canor Simões Coelho 64-3
- 30.º—Paulo Medeiros 63-3
- 31.º—Isaac Cherman 63-3
- 32.º—Petronio Rocha 63-3
- 33.º—Alair Carvalha 61-3
- 34.º—Isaac Zukeman 59-4
- 35.º—Milton Pinheiro 59-3
- 36.º—Oscar W. da Silva 58
- 37.º—Valter Mesquita 55-1
- 38.º—José Carlos Lima 55-4
- 39.º—Mariano Junior 55-2
- 40.º—Saldanha Marinho 53-2
- 41.º—Alvaro Nascimento 52-3
- 42.º—Altever Valadão 51
- 43.º—Valter Sampaio 50-3
- 44.º—Torres Dins 50-1
- 45.º—Vasco Rocha 49-1
- 46.º—Emmanuel Amaral 49-1
- 47.º—José Soesma 49-3
- 48.º—Théo Drumon 49-1
- 49.º—José da Silva Rocha 40-2
- 50.º—Julio Gamara 40-1
- 51.º—Augusto de Godoi Tavares 40-1
- 52.º—Afrânio Vieira 40

A RODADA DE DOMINGO

S. CRISTÓVÃO x FLUMINENSE: — Em Figueira de Melo.

VASCO x BONSUCCESSO — Em S. Januário.

AMERICA x BANGU: — Nas Laranjeiras.

FLAMENGO x C. DO RIO — Na Gavea.



O gol anulado dos alvos. Gol muito chorado, muito reclamado. Vemos na foto que um dos fatores preponderantes da anulação foi o próprio goleiro Barboza, que aí vemos reclamando...

Resumo Dos Jogos da 13.ª Rodada (Retorno)

O Vasco da Gama é o Líder Absoluto — O Fluminense Mesmo Empatando Com o Bangu Melhorou a Sua Situação de Vice-Líder — Surpreendente Vitória do Olaria Sobre o Botafogo Por 3 x 1 — Flamengo e Madureira os Outros Vencedores da Tarde Esportiva

FLUMINENSE 2 x BANGU 2
LOCAL: — Estádio de Alvaro Chaves.
JUIZ: — Bill Martin (otimo).

RENTA: — Cr\$ 115.335,00.

QUADROS
FLUMINENSE: — Castilho; — Pindaro e Pinheiro; — Indio — Pê de Valsa e Marlio; — Santo Cristo — Didi — Silas — Orlando e Rodrigues.
BANGU: — Luiz; — Rafael e Sula; — Gualter — Mirim e Pinguela; — Djalma — Morcir — Simões — Ismael e Zezinho.

1.ª FASE: — Empate, 0x0.
FINAL: — Empate, 2x2.
GOALS: — Silas aos 4; Moacir aos 28; Pinguela (contra) aos 29 e Ismael aos 30 minutos.

ASPIRANTES: — Fluminense, 3x1.
JUVENIS: — Bangu, 3x1.

S. CRISTÓVÃO 1 x VASCO 4
LOCAL: — Campo de Figueira de Melo.

JUIZ: — Dandás (otimo).
RENTA: — Cr\$ 142.115,00.

QUADROS
S. CRISTÓVÃO: — Marinho; — Doutor e Toribio; — O'Neil — Geraldo e Arnaldo; — Wilson — Naclimento — J. Costa — Rato e Magalhães.
VASCO: — Barboza; — Laerte e Wilson; — Ipojuca — Danilo e Alfredo; — Nestor — Maneca — Heleno — Ademir e Marlo.
1.ª FASE — Vasco, 3 x 0

GOALS: — Nestor aos 17 e 33; Heleno, aos 35 minutos.
FINAL — Vasco, 4 x 1.
GOALS: — Geraldo aos 14 e Maneca aos 37 minutos.

ASPIRANTES — Vasco, 3 x 0.
JUVENIS — Vasco, 2 x 0.
OLARIA 3 x BOTAFOGO, 1
LOCAL — Campo da rua Bariri.

JUIZ — Lowe (bom).
RENTA — Cr\$ 88.876,00.

QUADROS
OLARIA — Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paragualo, Geninho, Cesar, Jaime e Braguinha.
1.ª FASE — Orlaria, 3 x 0.
GOALS: — Sorriso aos 4 e aos 18, e Jair aos 35 minutos.

FINAL — Orlaria, 3 x 1.
GOAL — Paragualo aos 29 minutos.

ANORMALIDADES — Esquerdinha contendeu-se aos 35 minutos da fase inicial e só retornou ao gramado quando eram decorridos 5 minutos da etapa complementar.

ASPIRANTES — Botafogo, 5 x 3.
JUVENIS — Botafogo, 3 x 1.
FLAMENGO, 3 x AMERICA, 2

LOCAL: Campo da Gavea.
JUIZ: G. Malcher (bom).
RENTA: Cr\$ 55.711,00.

QUADROS
FLAMENGO: Garcia; Milton e Job; Valtier, Bria e Beto; Jorge de Castro, Zizinho.

Gringo, Lero e Jorginho.
AMERICA: Vicente; Ivan e Amaral; H. Viana, Rubens e Amaral; Natalino, Maneco, Di-amar, Carlinhos e Jorginho.

1.ª FASE: Empate 1 x 1.
GOALS: Natalino aos 45 segundos e Esquerdinha (penalty) aos 30 minutos.

FINAL: Flamengo, 3 x 2.
GOALS: Esquerdinha aos 22, Zizinho aos 27 e Jorginho aos 34 minutos.

ASPIRANTES: Empate, 2 x 2.

JUVENIS: Empate, 1 x 1.
MADUREIRA, 3 x CANTO DO RIO, 0
LOCAL: Campo de Cons. Galvão.

JUIZ: Ford (bom).
RENTA: Cr\$ 3.403,00.

QUADROS
MADUREIRA: Milton; Panzarielo e Godofredo; Arati, Hermínio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Gaucho, Benedito e Tan pinha.

C. RIO: Itim; Alcides e Manoelzinho; Canelinha, Edu-se e Serafim; Tetraldo, Valdemar, Raimundo, Carango e Heio.

1.ª FASE: Madureira, 1 x 0.
GOAL: Betinho aos 15 minutos.

FINAL: Madureira, 3 x 0.
GOALS: Betinho aos 10 e 22 minutos.

Quem Não Anuncia Se Esconde

MAIS UMA PROVA DE MONTANHA VENCIDA POR GINO BLANCO

Correu-se de novo a segunda competição do Campeonato de Subida de Montanhas, promovido pelo Automotoclube do Brasil. Desta feita, a prova foi realizada na Gavea, tendo os concorrentes evidenciado mais uma vez a sua pericia e arrojo, intervindo numa corrida difícil e perigosa. Gino Blanco, vencedor da 1.ª corrida do certame, confirmou a sua superioridade triunfando nesta segunda prova.

CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 25 (INS) — Resultados das provas de futebol:

Racing 3 x Newells Olds Boys 1.
Velez Sarsfield 5 x River Plate 3.

Platense 1 x San Lorenzo 1.
Rosario Central 2 x Boca Juniors 0.

Tigre 1 x Ferrocarril do Oeste 0.
Estudiantes 1 x Independientes 1.

Atlanta 2 x Lanus 0.
Banfield 2 x Chacaritas 2.
Huracan 1 x Gymnasia y Esgrima 0.

O resultado foi o seguinte: Força Livre — 1.º — A. Car. Valente. — 2.º 16" 7; 3.º — J. Valente.

250 c. c. — 1.º J. Neves — 2.º 30"; 3.º — A. Gonçalves.

Turismo — 750 c. c. — 1.º — J. Machado — 2.º 46" 5; 3.º — A. Santos.

O resultado foi o seguinte:

Força Livre — 1.º — A. Car. Valente. — 2.º 16" 7; 3.º — J. Valente.

250 c. c. — 1.º J. Neves — 2.º 30"; 3.º — A. Gonçalves.

Turismo — 750 c. c. — 1.º — J. Machado — 2.º 46" 5; 3.º — A. Santos.

1.100 c. c. — 1.º — Vettori Eugenio e R. Vieira — 2.º 25".

1.500 c. c. — 1.º — Carlos Guinle Filho — 2.º 14" 4; 3.º — S. Jardim.

2.000 c. c. — 1.º — C. Perdigão — 2.º 20" 2; 3.º — P. Paulo.

Livre — 1.º — A. Ferreira — 2.º 15" 1; 3.º — A. Silva.

Esporte — 1.º — H. Matheis — 2.º 03" 6; 3.º — P. Roberto.

Corrida — 1.º — Gino Blanco — 1.º 51" 5; 2.º — Mario Polo.

Bi-Campeão o Olímpico

Vencendo na última partida da série de melhor de três a equipe do Fluminense, pelo escore de 5 x 2, sagrou-se a equipe do Olímpico Clube bicampeã de segunda categoria de tennis de mesa. O certame agora encerrado teve transcurso brilhantíssimo, obrigando a F.M.T.M. a instituir a melhor de três para classificar a equipe vencedora. Ganhando a primeira e perdendo a segunda, com a derrota do último encontro, classificou-se a equipe tricolor no vice-campeonato do torneio.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua de Rosaria, 98. De 1 h a 5

DR. MAURICIO NASLAUSKY

Dentista
Largo da Carioca, 5 (E. Carioca) — 3.º andar — Sala 305
Tel.: 42-2746
Segundas, quartas e sextas à tarde

Quem Não Anuncia Se Esconde

O RADIO EM DIA

Ricardo Galeno



Eis mais uma oportunidade para escrever "Em Dia", tantos são os fatos dignos de registro. O compositor Luiz Cosme, por exemplo, está organizando um programa sobre obras camêsticas, dos clássicos aos contemporâneos, especialmente para a Rádio Ministério da Educação. — Agita-se o meio radiofônico com a notícia do enlace matrimonial da atriz Renata Frontz com o locutor Cesar Ladeira, a realizar-se no próximo dia 4 de outubro na igreja Nossa Senhora da Glória do Outeiro. — O curso de francês dirigido por madame Garnier, na Rádio Roquete Pinto, acaba de contratar a jovem intelectual Edouard Bailby, correspondente de várias revistas parisienses em nosso país. — O ministro da Viação assina o termo de contrato celebrado com a Rádio Relógio Federal, Ltda., para estabelecer uma estação radiodifusora em ondas tropical e média, sem direito de exclusividade. Um "viva!" ao amigo Cesar Ladeira. — A Rádio Roquete Pinto lançará, ainda esta semana, o programa "Contando, ninguém acredita", de Pedro Block. — O cantor Del Nero, acaba de firmar contrato com a Rádio Guanabara. — E a União Brasileira de Compositores institui o "Prêmio Noel Rosa", ao autor da melhor composição musical no gênero popular.

PONTES DE PAULA LIMA

Nasceu em Belo Horizonte a 6 de novembro de 1922. Cursou a Faculdade de Direito até o segundo ano. Obteve, em 1940, o "Senior Certificate of Proficiency in English". Publicou no "Buletin" da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa diversas poesias em inglês. Contista, poeta e crítico de cinema, colaborou nos jornais "O Diário", "Folha de Minas" e "Liberdade", da capital mineira, e "A Manhã" e "O Jornal", desta capital. Escreveu para as revistas "Edifício", de Minas e "Magog", do Rio. Atuou no Rádio-teatro dos Estudantes e depois no Rádio-teatro Inconfidência, como ator e assistente de direção. A maior alegria, e o maior orgulho, no trabalho de rádio-ator foi a oportunidade de criar o papel de "Judas" em "Três tragédias à sombra da cruz", de Otávio de Faria. Ainda na Inconfidência, traduziu e adaptou para o Rádio "L'Annonce Faite à Marie", de Paul Claudel, e "La Vita che ti Diedi", de Pirandello. Redigiu e atuou — com Marco Aurelio Felicissimo — no primeiro programa transmitido em inglês pelo Rádio Inconfidência na série "Voices in the Wind". No Rio de Janeiro foi "voz" dos bonecos do Instituto Pestalozzi e trabalhou na sua primeira peça de Natal, escrita por Cecília Meireles. Mais tarde, examinado para a distribuição dos papéis centrais das peças do Teatro do Estudante, escolheu o de Hemon, de Antigona, de Sófocles. Nesse interim, porém, Paula Lima estreou em "A Filha de Iório", de D'Annunzio, no Municipal do Rio, com a companhia e sob a direção de Dulcina de Moraes. A partir da 22.ª representação de "Hamlet", foi chamado a interpretar "Horácio" e, não obstante a escassez de ensaios, obteve elogios autorizados. Chegado a Londres em 1948, Paula Lima é assistente de produção, tradutor e ator do departamento de rádio-teatro brasileiro. Está estudando canto. Segundo ele próprio, "mais ainda que o teatro interessam-lhe as pessoas e suas maiores alegrias — depois das que deve a seus pais, dona Emilia Pontes de Paula Lima e dr. Benjamin A. de Paula Lima — foram sempre as proporcionadas por seus colegas e amigos, em Minas, no Rio, em Londres como em Paris". (Do noticiário da B.B.C.).

PROGRAMAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — 17,00 horas — O dia de hoje há muitos anos; 17,10 — Música; 17,30 — Reino da Alegria; 18,00 — Rádio Jornal; 18,05 — Seleções Musicais; 18,30 — Espanhol para Principiantes; 19,00 — Música para o Jantar; 19,30 — Noticiário Rad. Iofonico; 20,00 — Roteiro Musical; 20,30 — Lendo e Contando; 21,00 — Ópera.

GUANABARA — 20,00 horas — Comentário do dia; 20,05 — João Donato; 20,30 — Orlando Silva; 21,00 — Carroussel Musical; 21,30 — Ernesto Boni.

no; 22,05 — O senhor violão; 22,30 — Rádio Jornal; 23,00 — Boite; 1,00 — Serestas; 1,35 — Reportar Guanabara; 1,45 — Sonhos Felizes; 2,00 — Encerramento.

CONTINENTAL — 20,00 horas — Comentário; 20,05 — Peter Kreuder; 20,15 — Esportes; 20,31 — Revista Musical; 21,00 — Parlamento de Graça; 21,04 — Vozes do Mundo; 21,31 — Audições; 22,00 — Variedades Musicais; 22,31 — Jean Sabin; 22,45 — Tangos dentro da Noite; 23,00 — Esportes; 23,15 — Vamos Dançar; 01,15 — Boite; 1 hora — Encerramento.

Mocão Dos Professores Pelo Aumento de Seus Salários

E o seguinte o texto da moção aprovada sábado pela assembleia realizada pelos professores dos estabelecimentos particulares de ensino, propondo a imediata assinatura da portaria de atualização da Portaria 204 e o aumento de 50% nos salários, para 1950:

"Considerando que, em virtude de dever expirar, em 28 de fevereiro do corrente ano, o acordo de salário firmado em 1948 com os diretores de estabelecimentos de ensino, e, ainda, em face do contínuo aumento do custo de vida, deliberaram os Sindicatos de Professores de todo o País, reunidos para tratar do assunto em convenção realizada nesta capital no mês de janeiro, dirigir um memorial ao exmo. sr. ministro da Educação e Saúde, solicitando a pronta atualização da Portaria 204 e o acréscimo de 50% no salário atualmente percebido pelos professores; Considerando que, para atender aos justos reclamos dos professores, decidiu o sr. ministro da Educação e Saúde designar uma Comissão a quem incumbiu o estudo do problema, havendo dita Comissão concluído o seu trabalho em fins de junho, apresentando um projeto de Portaria, o qual foi aprovado pelo sr. diretor do Ensino Se-

cundário; Considerando que o referido projeto importa apenas a atualização da Portaria 204, recomendando aquela Comissão, no seu parecer sobre o pedido constante do memorial dos professores, que se adiasse para o próximo ano letivo a solução do aumento de salário pelos mesmos pleiteados; Considerando, que, diante da longa demora do sr. ministro da Educação e Saúde em assinar o mencionado projeto, bem como da crescente elevação do custo de vida, seria de todo conveniente estabelecer-se desde logo, o aumento de salário dos professores para o ano vindouro, a fim de evitar novas e intermináveis discussões em torno da matéria.

Considerando que, segundo, aliás, têm por várias vezes denunciado os Sindicatos de Professores de todo o País ao exmo. sr. ministro da Educação e Saúde, está o magistério particular sofrendo graves prejuízos com a "longa e injustificável demora da atualização da Portaria 204, isso porque, caducando o último acordo de salário firmado com os diretores, retiraram muitos destes, embora ilicamente, algumas das vantagens conseguidas pelos professores, como a matrícula gratuita, ou com redução de preço, dos seus filhos, o adicional por

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

O Funcionalismo e os Técnicos

R. Gonçalves Martins

Ouve-se a todo instante e em toda parte, através do rádio e dos jornais, nas praças públicas, nas esquinas e nos cafés, nos salões e corredores palaciais, enfim, ouve-se onde quer que se fale dos problemas do Brasil que vivemos asoberbados pelo funcionalismo público que como terríveis acrídes devoraram a estrutura econômica do povo brasileiro.

Não é meu intuito contestar aqui os que pensam desta ou daquela maneira a respeito dos gastos do país com os seus servidores. No entanto, é meu objetivo ressaltar nesta coluna que se no Brasil o funcionalismo público concorre para o desequilíbrio da vida nacional não

vai isto, em absoluto, à conta dos técnicos que colaboram com os poderes públicos no desenvolvimento da riqueza do país visando o progresso e o bem estar do nosso povo.

Haja vista o Ministério da Agricultura que como responsável que é pela produção nacional, num país como o nosso que se diz "essencialmente agrícola", conta apenas 10% das suas verbas orçamentárias com os agrônomos e veterinários que são, justamente, toda a razão de ser da sua própria existência.

De acordo com os dados referentes ao orçamento de 1947 e informação prestada, recentemente, pelo Ministério da Agricultura à Câmara Federal, poder-se-á avaliar a deficiência de técnicos nesta pasta em face dos complexos e importantíssimos problemas que lhe estão afetos.

Assim, dispõe o Ministério da Agricultura de 1.100 técnicos profissionais de agrônomo e veterinária, contando-se entre estes velhos e novos, otimistas e pessimistas, inativos e "encostados" a outras repartições que não agrícolas, com os quais depende, em número redondo, a soma de 61 milhões de cruzeiros, o que representa no seu orçamento, de 615 milhões, apenas e simplesmente 10%.

Agora, raciocinemos um pouco.

O Brasil é um país cuja vida econômica repousa quase que inteiramente na produção agropecuária. Pois bem. Para atender a esses problemas e outros mais ligados à exploração da gleba contamos com o Ministério da Agricultura que dispõe para tanto de menos de 5% da receita nacional. Não obstante isto, e por incrível que pareça, apenas e tão somente 10% desses 5% são consumidos pelos técnicos responsáveis pelo incentivo e defesa da lavoura e da pecuária brasileiras.

Para que se possa avaliar o que isto significa pensemos um instante o que seria de qualquer um de nós se reservássemos para a nossa subsistência as cifras percentuais atribuídas ao nosso ministério da produção. Certamente que só poderíamos estar na situação de miséria orgânica, econômica e financeira em que se encontra o Brasil, apesar de toda a sua riqueza... em potencial.

A época em que vivemos pertence aos técnicos. E se estes paladinos do progresso da humanidade escassam ou são mal compreendidos, mal pagos, subestimados enfim em um país como o nosso em plena formação econômica, certamente que se não há de esperar situação muito diferente da que desfrutamos presentemente.

MERCADOS

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou, ontem as seguintes taxas:

A VISTA

Venda Comp.
Cr\$ Cr\$
Dólar ... 18,72 18,38
Franco suíço ... 4,3738 4,2598

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 1000 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$... 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

A Câmara Sindical forneceu as seguintes médias de câmbio.

Praças Cruzeiro
Sulca ... 4,3738
Nova York ... 18,72

BOLSA DE VALORES

O movimento da Bolsa ontem foi regular e os negócios ficaram também em escala anormal. Ficaram fracas as apólicas da União nominativas e as do portador e as Obrigações de Guerra sustentadas. Estiveram firmes as apólicas de Minas Gerais de sorteio e os demais papéis permanecem estáveis.

Tudo o mais regulou como se vê adiante.

CAFE

Ontem o mercado de café disponível funcionou em condições estáveis e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr\$... 75,50 por 10 quilos na taba durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTACOES POR 10 QUILOS

Tipo 3 ... 75,50
Tipo 4 ... 75,30
Tipo 5 ... 74,70
Tipo 6 ... 74,10
Tipo 7 ... 73,50
Tipo 8 ... 72,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr\$ 7,20. Estado de Minas — Café comum Cr\$ 7,35. Idem fino Cr\$ 10,45.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 41,97%. Embarques

Existência 622.800.
Consumo local 1.050. Café des.
pachado para embarques
124.502 sacas.

CAFE A TERMO

Abertura
Mêses Vend. Comp.
Setembro ... 72,50 72,5
Outubro ... 72,60 72,40
Novembro ... 74,80 74,20
Dezembro ... 76,80 76,60
Janeiro (1950) ... S/V 78,49
Fevereiro ... 80,50 80,10
Vendas 27.000 sacas. Mercado do estavel.

FECHAMENTO

Mêses Vend. Comp.
Setembro ... 73,00 71,50
Outubro ... 72,20 71,80
Novembro ... 74,50 74,30
Dezembro ... 76,80 76,60
Janeiro (1950) ... 78,70 78,40
Fevereiro ... 81,00 80,00
Vendas 3.000 sacas. Mercado do estavel.

AÇUCAR

Esse mercado esteve ainda ontem sustentado e com os preços inalterados. Os negócios verificados foram poucos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 5.333 sacas de Campos. Saídas 5.333. Existência 8.829 sacas.

COTACOES POR 60 QUILOS

Branco cristal ... 187,00
Cristal amarelo ... 171,80
Mascavos ... 156,50
Mascavinho ... 156,50

ALGODAO

Com reduzido movimento de negócios em posição calma e sem alteração na tabela de preços funcionou ontem esse mercado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas 34. Existência 2.547 fardos.

COTACOES POR 10 QUILOS

Serido:

Tipo 3 ... 180,00 a 182,00
Tipo 4 ... 176,00 a 178,00
Fibra média:

Serido:

Tipo 3 ... 170,00 a 172,00
Tipo 5 ... 155,00 a 157,00
Uçara:

Tipo 3 ... 160,00 a 162,00
Tipo 5 ... 150,00 a 152,00
Fibra curta:

Serido:

Tipo 3 ... 153,00 a 155,00
Tipo 5 ... 150,00 a 152,00
Pauisfa:

Tipo 5 ... 140,00 a 142,00

GENÉROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Ent. Saíd.

Felão sacos ... 3.022 900
Farinha sacos ... 5.290 500
Açúcar sacos ... 2.864 700
Milho sacos ... 900
Banha caixas ... 557 50
Charque fardos ... 4.339
Balata sacos ... 2.465 1.200
Arroz sacos ... 2.465 1.200

Condenado "Zequinha", Que Matou Um Homem No Morro da Mangueira

Sete Anos de Reclusão, Com Abatimento de 1/3 da Pena — Sessão de Ontem, No Tribunal do Juri

Sob a presidência do juiz Bandeira Stampa, reuniu-se ontem o Tribunal do Juri, para julgar o réu José Ferreira, vulgo "Zequinha", acusado de matar a 17 de setembro de 1945, no Morro da Mangueira, haver assassinado Maurício Rafael. A acusação esteve a cargo do promotor Marcelo Heitor de Souza e a defesa contatou ao advogado Atila de Sá Peixoto e ao advogado José Bonifácio de Anadara. O réu foi condenado a 7 anos, reduzida a pena de 1/3.

O promotor iniciou dizendo que o caso era simples. A prova testemunhal, muito fraca, pois fornecida por pessoas ligadas ao réu, por laços de parentesco. O depoimento de acusado, porém, é bastante esclarecedor. Nas diversas vezes em que foi chamado a depor, sempre se mostrou insincero. No primeiro depoimento, não fala em que tivesse recebido o dinheiro. Três dias depois em juízo, alega ter sido ferido pela vítima. Evidentemente tentava preparar a defesa para que os advogados agora apelavam. Multou porque a vítima não tinha uma arma em sua mão, em represália a ameaça feita por esta

a sua amaria. A condenação se imporia contra meio de profilaxia social, pois o acusado demonstrava crescente periculosidade.

A DEFESA

O estudante Bonifácio de Anadara defendeu a veia o réu que o acusado, ao retirar a agressão cometida por Maurício à sua irmã, fora por sua vez agredido a navalha. "Zequinha" defendeu-se com uma faca. Na luta, foi ferido, atingindo a vítima em lugar mortal. Merecia, portanto, a absolvição.

O advogado Sá Peixoto demonstra que o acusado apenas deu um golpe, tal como prova o laudo da perícia. Foi a sorte do acusado, esse golpe causou a morte do adversário. Não se levar-se em consideração, ainda, o ambiente. Não seria possível exigir do acusado que evitasse uma reação forte, pois o ambiente do morro não dispensa reação superior do agredido em face da ofensa. A Lei, no morro, não pune quando se trata de punir um delinquente. Cada habitante está praticamente entregue aos seus próprios meios de defesa. Dênde não seria justo castigá-lo por ter agido como as circunstâncias impunham.



COMPRE JA!

CAMISARIA PROGRESSO

PRACA TIRADENTES 2 e 4

DIARIAMENTE GRANDES OFERTAS

42,70 Camisa de cambrala branca. Colarinho com barbatana. Mangas compridas. ERA DE CR\$ 52,00	51,70 Camisa de tricolina branca. Colarinho com barbatana. Mangas compridas. ERA DE CR\$ 72,00
64,80 Camisa branca em tecido cordonet. Colarinho com barbatana. Mangas compridas. ERA DE CR\$ 78,00	87,00 Camisa branca em fina tricolina. Colarinho com barbatana. Mangas compridas. ERA DE CR\$ 102,00
78,00 Camisa branca em tecido próprio para o calor. Colarinho com barbatana. ERA DE CR\$ 93,00	69,80 Camisa de tricolina em cores lisas. Colarinho com barbatana. ERA DE CR\$ 85,00
78,00 Camisa de fina cambrala. Em cores lisas. Colarinho com barbatana. ERA DE CR\$ 98,00	69,50 Camisa de tricolina listrada de várias cores. Colarinho com barbatana. ERA DE CR\$ 98,00

Camisaria PROGRESSO

P.ª TIRADENTES, 2 e 4

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM-SE com entrada mínima e a longo prazo até 10 anos lotes desde 18.000 metros quadrados, situados na estrada da Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 200 lotes ao I.P.A.S.E. e a associados de outros institutos, que obtiveram financiamento de 100% para construção de CASA PRÓPRIA. Informações e vendas com Arthur Pado-vença S.A. Rua do Rosário 113-A salas 301/2. Tel. 43-6318 e Av. Rio Branco, 91 5.º andar, sala 5 — Tel. 23-2894 — Rio de Janeiro.

Aos domingos procurar o sr. Mario, no Bar Lido, das 10 às 16 horas.

TENTAM OS PROPRIETÁRIOS DE CASAS DE CAFÉ OBTER UM NOVO AUMENTO DE PREÇO

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÕES
O comerciante Antonio Ferreira, de 58 anos de idade, residente à rua Guilherme Maxweli, 106, quando tentava agredir a sua esposa, Maria Ferreira, em virtude da inerteza de um seu filho, que procurava tirar-lhe a faca, foi atacado na clavícula esquerda. Medicação no Hospital Getúlio Vargas, referiu-se a vítima, e a polícia do 20.º distrito policial registrou o fato.

O operário José Amancio Veasco, de 38 anos, solteiro, morador à rua Junquihos, 213, quando tentava agredir a sua esposa, Maria, em virtude de um seu irmão de nome Carlos, que brigava com um seu filho, foi atingido por um projétil de arma de fogo. Medicação no Hospital Getúlio Vargas, referiu-se a vítima, e as autoridades do 17.º distrito mandaram investigar o fato.

Pela guarnição da RP. 26, na rua dos Dez Anos, foi encontrado o corpo de um homem, identificado como o operário Helvécio de Oliveira, de 23 anos, solteiro, residente na mesma rua n.º 29. Medicação no Pronto Socorro, a vítima ali ficou internada, tendo antes declarado às autoridades do 4.º distrito policial que fora agredido por um desconhecido.

O mecânico Alcides Costa, de 23 anos, solteiro, residente à rua U. na Gávea, ao penetrar no Café e Bar Nova Era, à rua Visconde de Pirajá, tendo esbarado numa mesa em que dois indivíduos se encontravam sentados, e embora tivesse apresentado desculpas, foi agredido à cabeça por um deles. Com ferimento transverso na coxa esquerda, Alcides foi medicado no Hospital Miguel Couto. As autoridades do 20.º distrito policial registraram o fato e abriram o necessário inquérito.

No Largo dos Pilares, a cozinha da Cia. Nacional de Navegação Costeira, Manuel Massias dos Santos, de 29 anos, agrediu a punhaladas Antonio de Souza Barroca, de 20 anos, comerciante, residente à Av. João Ribeiro, 407, e a Manoel Braz de Almeida, de 36 anos, sapateiro, residente à rua Maria Benjamin, 85, fundos. Apesar de armado, o agressor quase foi linchado pelas vítimas e por populares. Com fratura do crânio, Messias foi medicado no HES e internado no Hospital dos Marítimos. Antonio Barroca e João Maril, em estado grave, foram internados no Pronto Socorro. A polícia tomou conhecimento do caso.

O vigilante municipal n.º 1.178, Jorge Bernardo da Silva, de 26 anos, quando procurava acabar com um conflito na sede do Vicente de Carvalho Atlético Clube, agindo de maneira precipitada, disparou diversos tiros. Em consequência, ficou ferido o comerciante Vilmar Fernandes da Cunha, casado, de 27 anos, residente à Praça Cotepe, 111, que foi atingido no rosto e na perna esquerda. Internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, preso em flagrante, o agressor foi autuado na delegacia do 21.º distrito.

ATROPELAMENTOS
O ônibus da Viação Nacional chapá 8.13.01, da linha

"109", dirigido pelo motorista Gabriel Lopes do Amaral, de 24 anos, solteiro, residente à rua Carlos Xavier, 289, trafegava pela Avenida Presidente Vargas, quando em frente ao n.º 1.949, em virtude de ter o motorista perdido a direção, chocou-se violentamente com um poste de iluminação daquela via pública. Partido no ato da colisão, o poste colheu o sr. Alexandre Oliveira Barbosa, de 30 anos, residente à rua Almirante Tamandaré, 59. Com graves lesões e trauma tismo na região craniana, a vítima veio a falecer quando recebia os primeiros socorros no Posto Central de Assistência. Ainda vítimas do desastre, foram socorridas naquele nosocomio as seguintes pessoas: Gabriel Lopes do Amaral, Ondina Meireles de Carvalho, de 46 anos, casada, funcionária municipal, residente à Va Ataulfo de Paiva, 263, Maria da Gloria Andrade, de 30 anos, casada, doméstica, moradora à travessa União, 25, os meninos Rubens, de 9 anos, e Altamiro, de 8 anos, filhos de Alcebades Valério, e Valdir, de 11 anos, filho de Serafim Pinheiro das Neves. Todos com contusões e escoriações generalizadas, foram medicados na Assistência. O motorista foi preso em flagrante e autuado no 13.º distrito policial.

A senhora Virgínia do Espírito Santo Loja, viúva, de 42 anos, residente à rua Bento Ribeiro, 82, apto. 1, foi atropelada pelo ônibus de n.º 8-10-58, da Viação Central, na Praça da República. Com fratura exposta do crânio e contusões generalizadas, a vítima foi internada no Pronto Socorro. O motorista do coletivo conseguiu fugir, e as autoridades do 13.º distrito registraram o fato.

A intervenção de Olga foi feita de maneira tal que o pai do rapaz, à noite, procurou o delegado de Duque de Caxias pedindo garantias para si e seu filho.

BALEADOS
Terminada a queixa, retiraram-se Alcides, seu pai Manuel Gonçalves Vieira, de 50

SUICÍDIOS E TENTATIVAS

Em Santa Teresa, no interior da casa n.º 334, da rua Oriente, por questões de ciúmes, suicidou-se a sra. Florice Marques Damasceno, de 25 anos, casada e ali domiciliada. O corpo da infeliz senhora foi removido para o Instituto Médico Legal.

O professor Heitor Ribeiro da Cunha, residente no apto. n.º 1308, da Av. Antonio Carlos, 51, por motivos ignorados suicidou-se.

O corpo do professor, com guia das autoridades, foi removido para o Instituto Médico Legal.

Enciumada, Olga Sueli Baleou Três Homens GRAVE O ESTADO DE SAUDE DE DUAS DAS VITIMAS — O TIROTEIO DE ONTEM EM DUQUE DE CAXIAS

Há tempo, conheceram-se, em uma festa, Alcides Gonçalves Vieira, estudante de Agronomia, com 23 anos de idade, residente à rua Mario Vieira, 49, e a doméstica Olga Sueli Dantas, de 32 anos, moradora à rua José Alvarenga, 253, em Duque de Caxias. Namoraram e a coisa, que tinha começado como uma brincadeira, tomou caráter bastante sério.

Tanto foi assim que ontem, quando Olga teve conhecimento de que o seu namorado partia para Lorena, com o pretexto de ir a estação de D. Pedro II, alegando razões que impediram a realização dos intentos do rapaz e sua família.

A intervenção de Olga foi feita de maneira tal que o pai do rapaz, à noite, procurou o delegado de Duque de Caxias pedindo garantias para si e seu filho.

BALEADOS
Terminada a queixa, retiraram-se Alcides, seu pai Manuel Gonçalves Vieira, de 50

PEDIDO À C. L. P. DAS CASAS QUE SE CONSIDERAM DE LUXO NÃO PARECE FAVORÁVEL A IMPRESSÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO

A Comissão de Preços do Distrito Federal recebeu ontem um memorial dos proprietários de casas de café, de chá, confeitarias e sorveterias de luxo desta capital solicitando autorização para vender o "cafezinho" a preços superiores ao da tabela.

No seu memorial alegam os interessados que essa será a única maneira de se conseguir que o "cafezinho" volte a ser vendido em larga escala pelos estabelecimentos do comércio hoteleiro e similares desta capital.

De outra forma, são de opinião, não decorrerão muitos dias e o café pequeno deserta da praça do Rio de Janeiro.

SERA DESIGNADO RELATOR
O documento que à primeira vista não encontrou boa acolhida dos membros da C.P.D.F. será contudo distribuído ao competente relator pelo presidente desta, coronel Coriolano Ribeiro Dutra, de acordo com o regimento interno da Comissão que não permite outra alternativa.

Enciumada, Olga Sueli Baleou Três Homens GRAVE O ESTADO DE SAUDE DE DUAS DAS VITIMAS — O TIROTEIO DE ONTEM EM DUQUE DE CAXIAS

anos, negociante e Mario Mourão dos Santos, de 32 anos, empregado na Fabrica Nacional de Motores, casado com uma das filhas do sr. Manuel, quando surgiu-lhes a frente Olga Sueli. Após uma rápida troca de palavras a mulher sacou de um revólver e disparou sobre o namorado, atingindo-lhe a coxa. Os dois outros homens procuraram intervir. Foram infelizes. Olga, que estava com a cabeça coberta por uma touca, disparou sobre os dois, várias vezes, ferindo

o sr. Manuel no tórax e Mario no abdômen.

AUTUADA
Ciga Sueli foi presa e autuada pela polícia de Duque de Caxias. Os feridos, removidos para o Hospital Getúlio Vargas, foram medicados, ficando internados Manuel e Mario, por ser grave o estado de saúde de ambos. A história não foi devidamente esclarecida, pois, tanto os feridos como a autora da agressão se recusavam a falar.

DESTRUIDA PELAS CHAMAS UMA OFICINA GRÁFICA Declara Uma Testemunha Que o Proprietário Estivera Ali Momentos Antes — Prejuízos Superiores a Cr\$ 500.000,00

As primeiras horas da noite de ontem, irrompeu violento incêndio na rua Senhor dos Passos n.º 201, onde estava localizada a "Tipografia Nova Aurora", no pavimento térreo, e algumas famílias no primeiro andar.

As chamas, impetuosas, destruíram em poucos instantes todo o prédio, desalojando famílias e causando prejuízos superiores a Cr\$ 500.000,00.

Pesa contra o proprietário da oficina gráfica, que é o senhor Machado Segundo, a acusação de uma testemunha, que declarou à polícia tê-lo visto, segundos depois de se manifestar o incêndio, saindo, esbofado, do interior do prédio.

Não foi possível aos comandados do tenente Fernandes extinguírem as labaredas em tempo útil, de vez que houve falta d'água.

Não se sabe até o momento se o negócio e o prédio estavam seguros.

A polícia do 10.º D.P. tomou conhecimento do fato.

O Chefe de Polícia Assistiu o "Estouro da Fortaleza"

O general Lima Câmara compareceu ontem à rua Santo Cristo n.º 177 onde assistiu o "estouro da Fortaleza" do bicho que funcionava no interior do referido prédio.

A retirada do local do chefe de Polícia só se verificou depois que a turma da D. C. D. completou a apreensão do material da jogatina e procedeu a contagem dos Cr\$ 85.000 importância essa encontrada numa das gavetas.

Apesar de se tratar de um forte reduto da "bicharada" e a "Fortaleza" estourada ter a seu serviço inúmeros empregados foram apenas detidos: Domingos Ferreira Mendes; Wilson Garcia; Jorge Oliveira e Bernardino Gonçalves: os quais conduzidos para a Especializada da rua Washington Luiz viram-se autuados em flagrante.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoeiro.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Sueste e nordeste, moderados.
MAXIMA — 28,3.
MINIMA — 16,7.

Reunir-se-á Hoje a C.C.P.

A Comissão Central de Preços hoje pela manhã uma sessão extraordinária a fim de discutir os estudos que vem procedendo para a reforma do regimento interno da Sub-comissão de Produtos Farmacêuticos. O relator da matéria o Sr. Paulo Gomes Braga representante do Ministério da Viação e presidente da aludida sub-comissão.

Confirmada a Sentença de Arlindo Pimenta

Arlindo Pimenta, famoso contraventor do jogo do bicho, condenado há tempos pelo Tribunal do Juri à pena de 14 anos e 4 meses de reclusão, teve, ontem, a sua sentença condenatória confirmada pela 3.ª Câmara Criminal.

O CRIME REGIMENTO REVOGADO TIMBAÚBA

Em duas portarias pequenas, não numeradas, publicadas no Boletim de Serviço de sábado último, o chefe de Polícia, invocando atribuições que lhe são conferidas pelos Incisos VI e VII, do art. 141, do Regimento Interno do D. F. S. P., estendeu à Delegacia de Vigilância a competência que o mesmo atribui às delegacias e à especializada de Costumes e Diversões para processar as contravenções de tavernagem e "book-maker" e a esta última conferiu a faculdade de fazer processos de vadiagem, outra contravenção penal cuja repressão, por disposições regimentais expressas, está a cargo da Delegacia de Vigilância e dos distritos policiais.

E' de se salientar, de início, que os Incisos VI e VII do art. 141, invocados nas portarias, não conferem ao alto gestor policial os poderes que se arrogou de alterar a competência daquelas especializadas, mormente na hipótese de contravenções, cujo processamento, pela autoridade, é já o início da ação penal e a competência da autoridade processante não pode ultrapassar os limites que lhe traça a lei, como tem decidido em numerosos julgados, o mais alto Tribunal de Justiça do país.

Efetivamente, o Inciso VII, citado, apenas dá ao chefe de Polícia a atribuição genérica de baixar portarias, instruções e ordens de serviço, incumbências normais igualmente distribuídas a numerosas outras autoridades do mesmo Departamento, pelo Inciso III, do art. 142, sem que jamais se tenha admitido a possibilidade do uso dessa faculdade para modificações do regimento aprovado por um decreto do presidente da República.

Quanto ao Inciso VI, só autoriza o chefe de Polícia a mandar instaurar "inquéritos" e atribui-lhes "a qualquer autoridade, a seu critério".

Isto, está subentendido, nos casos concretos de que tiver ciência e julgar haver "crime" a apurar.

Note-se ainda mais, e que é de alta relevância, que o dispositivo mencionado expressamente "inquéritos" que apenas têm lugar nos casos de crimes, e as portarias só se referem a contravenções, cuja apuração se inicia por meio de processo sumário, de rito especial no qual a autoridade policial desempenha o papel de juiz sumariante.

Ora, a competência legal para o processamento das contravenções definidas nos arts. 45 e 60 do decreto-lei 6.259, de 10-2-944, é atribuída, pelo Regimento do D. F. S. P., aos distritos policiais (arts. 56 e 143, § 2.º, Inciso II) e à Delegacia de Costumes e Diversões (art. 28, Inciso I), da mesma forma que a repressão à vadiagem é competência legal cumulativa dos distritos e da especializada de Vigilância (arts. 56 e 40, Inciso I).

Do ponto de vista jurídico, não poderia, pois, o chefe de Polícia, retribuir a indisciplina manifestada de solidiedade chefiada pelo titular de Vigilância, nem tampouco demonstrar o desagrado em que caiu o atual dono da "sereia", porquanto os dispositivos invocados não lhe conferem autoridade para revogar o Regimento do D. F. S. P.

Ontem era o Código do Processo Penal, hoje é o próprio Regimento que é revogado.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO
Criminal, civil e perícias
Diariamente das 12 às 14 horas
OUIDOR 139, 2.ª Sala 25
TEL. 42-8968

TROPICAL BRILHANTE

Atendemos a domicilio

Conheça sem compromisso o melhor Tropical Inglês. Lindas cores. Liso. Listrado. Meclado. Casa Rapoy. Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Edifício Regina. Fone 42-1942.

Lotes, sítios e granjas em prestações

Vendo na Variante Rio-Petropolis, próximo da estação de Atura, a partir de 10 mil cruzeiros, plantados de laranjeiras e bananeiras. Vendo próximo da estação de São Bento, com água, luz e com muita condução à porta, a partir de 22 mil cruzeiros. Vendo também em Niterói! Todos com pequena entrada e pequenas prestações. Plantas e informações e reserva de lugares para ir local ver. Dirija-se à rua da Constituição n.º 33, 1.º andar, Sala n.º 2. Tel. 32-6540. Diariamente das 13 às 17 horas, com José Pereira

Amanhã **1 1/2** milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

Um romance para você!
BING CROSBY
RHOA FLEMING BENDIX
SIR CEDRIC HARDWICKE
NA IMORTAL OBRA
MARK TWAIN
"NA CÔRTE DO REI ARTUR"
CÔRES PELO TECHNICOLOR
COM MURTA VIGORIA VYE FIELD WILCOXON
O MAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS SÉCULOS: **"SANSÃO E DALILA"**

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL